

randstad research.

o mercado de trabalho
português em 50 destaques

fevereiro 2024



índice.

principais dados macroeconómicos (INE)	p.3	emprego público Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP-SIOE)	p.34
o mercado de trabalho em 50 destaques Q4 2023	p.4	estatísticas de registos IEFP e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	p.38
atividade Inquérito ao Emprego (INE)	p.7	estrutura empresarial Banco de Portugal, INE e DGPJ	p.50
emprego Inquérito ao Emprego (INE)	p.13	perspetivas sobre o emprego Inquérito de conjuntura a empresas e consumidores (INE)	p.54
desemprego Inquérito ao Emprego (INE)	p.24	análise internacional Eurostat e WEC	p.58
teletrabalho Inquérito ao Emprego (INE)	p.31		

principais dados macroeconómicos de Portugal

2022



10.467.366

2022



86.889

Q3 2023



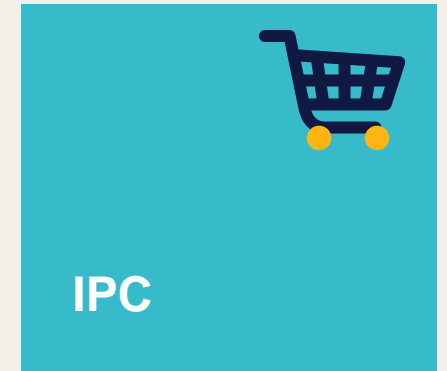
66.742,8M€

Q4 2023



2,2%

dezembro 2023



1,4%

variação homóloga no mesmo período do ano anterior:

+0,44%

+20,6%

+9,5%

-1,2 p.p.

-8,2 p.p.



Q4 2023: o mercado de trabalho em 50 destaques

o que marcou a atualidade no trimestre

destaques do trimestre

A **população ativa** diminuiu em 6,5 mil pessoas durante o Q4 de 2023, situando-se nos 5,34 milhões. 32,2% das pessoas ativas têm o **ensino superior**, 0,1 ponto abaixo daquelas com ensino secundário e pós-secundário. No entanto, a sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,9%.

O número de **pessoas empregadas** diminuiu em 35,0 mil pessoas no Q4 de 2023, o que situou o número de profissionais em 4,98 milhões, deixando para trás o valor recorde que superava os 5 milhões de profissionais no mercado de trabalho português. A taxa de emprego total situou-se em 56,9%.

O **emprego nas administrações públicas** aumentou em 3.239 pessoas (+0,4%) num ano e, no Q4 de 2023, alcançou os 745.406 profissionais. No último trimestre houve uma aumento de 7.204 pessoas (+1,0%)

32,7% dos **profissionais possuem ensino superior** e a sua taxa de emprego é de 79,6%. A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está quase 10 pontos abaixo.

Dos 354,6 mil desempregados, 39,7% do total, estão **à procura de emprego há mais de um ano**, proporção que diminuiu 6,5 p.p.no último ano. O desemprego aumentou em 28.500 pessoas no Q4 de 2023.

O número de pessoas em regime de **teletrabalho** aumentou no Q4 em 51,5 mil pessoas, sendo de 928,8 mil pessoas (18,6% do total de empregados). Apenas a Península de Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

O **valor médio das remunerações** foi de 1.907,77€ em novembro de 2023, com um aumento mensal de 29,9%. Lisboa apresenta o maior valor com 2.346,88€.

Desde janeiro de 2023, a constituição de **empresas** tornou-se maior que a dissolução, continuando com a tendência seguida desde 2022. No mês de dezembro dissolveram-se 1.483 e constituíram-se 3.268 entidades.

34,1% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um **baixo nível de qualificação** (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que **duplica a média da UE**.

inquérito ao emprego Q4 de 2023.

dados principais:



taxa de atividade = **61,0**

taxa de emprego = **56,9**

taxa de desemprego = **6,6**

emprego público **745.406**



o mercado de
trabalho em Portugal

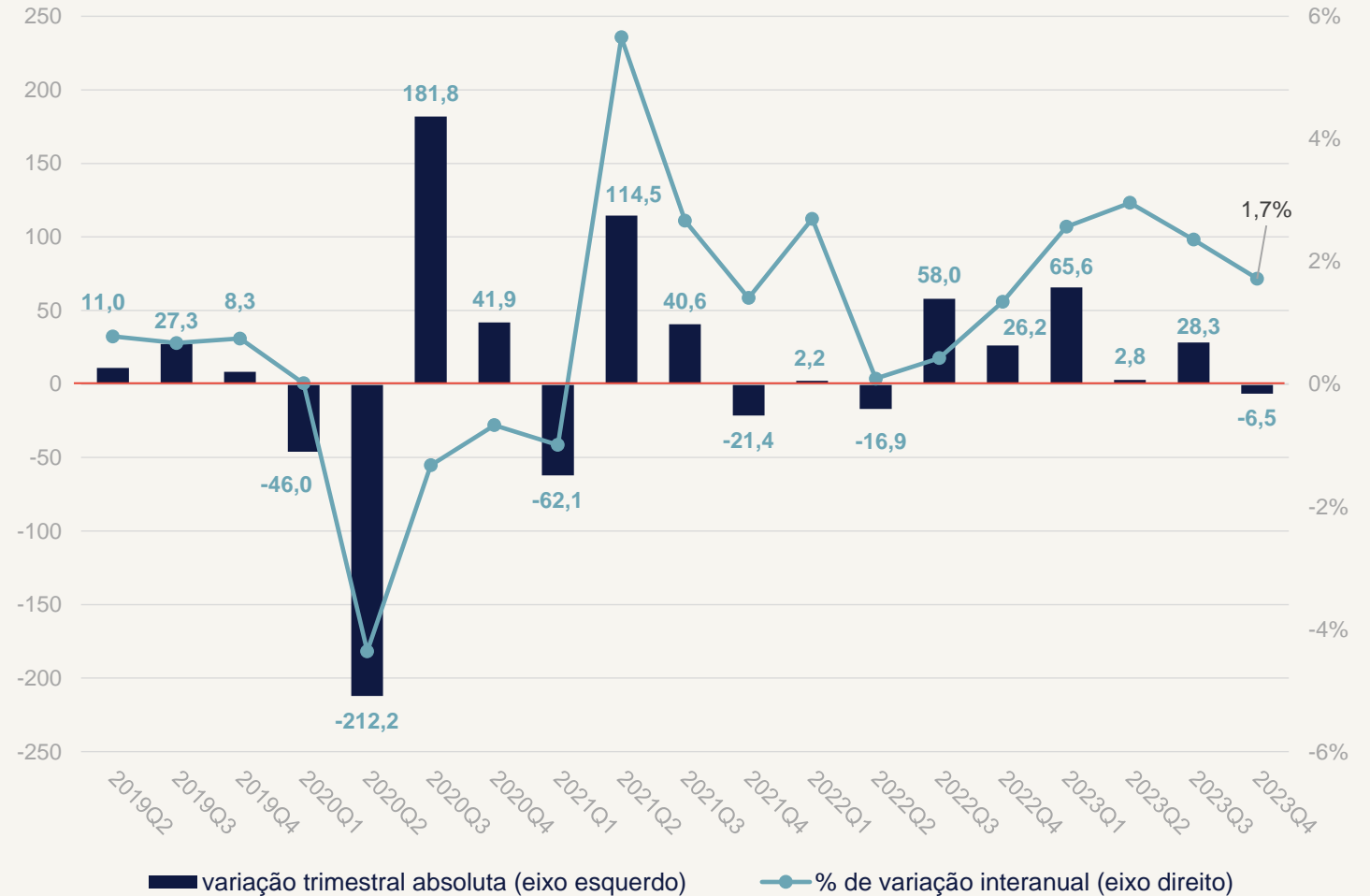
atividade Q4
(inquérito ao emprego do INE)



A população ativa diminuiu em 6,5 mil pessoas durante o quarto trimestre de 2023, situando-se nos 5,34 milhões. Interanualmente, a população ativa aumentou +1,7%.

evolução da população ativa

(variação trimestral absoluta em milhares e % de variação anual)



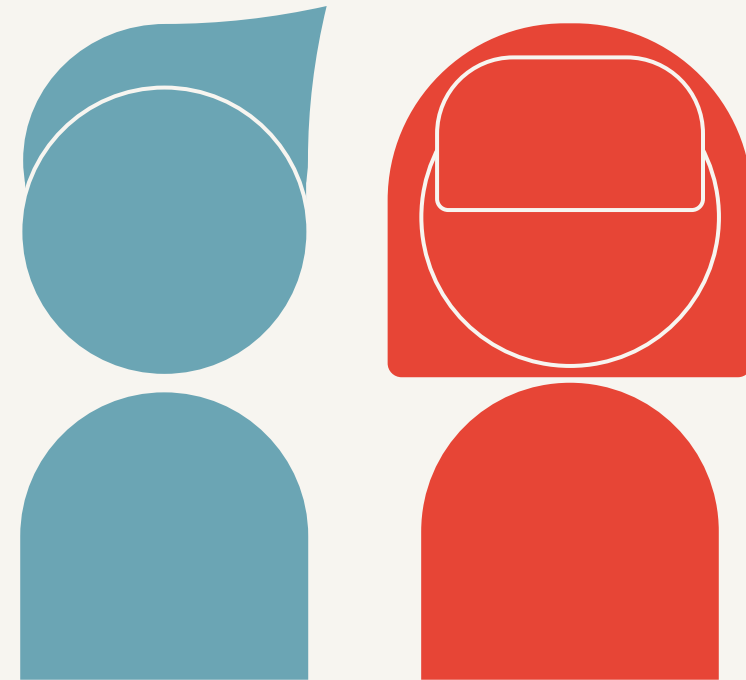
A taxa de atividade diminuiu em -0,1 p.p. no Q4 de 2023, alcançando 61,0%. A diferença entre a taxa dos homens (65,2%) e mulheres (57,3%) diminuiu em -0,3 p.p.

população ativa por sexo (2023Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

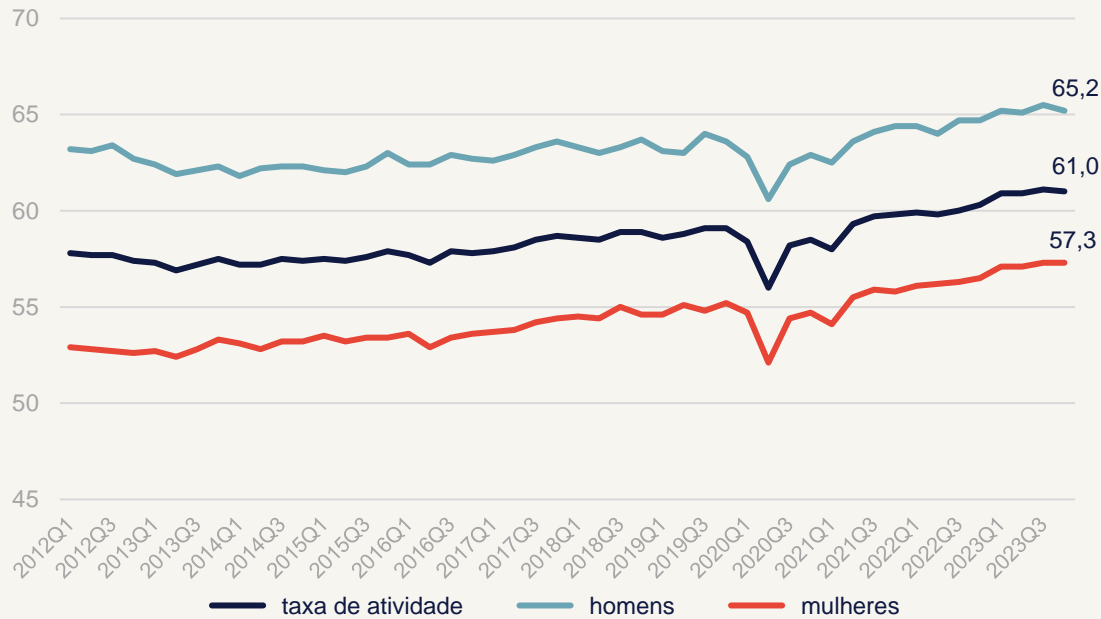
homens
2.671,7
50,1%

mulheres
2.663,4
49,9%



taxa de atividade por sexo

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



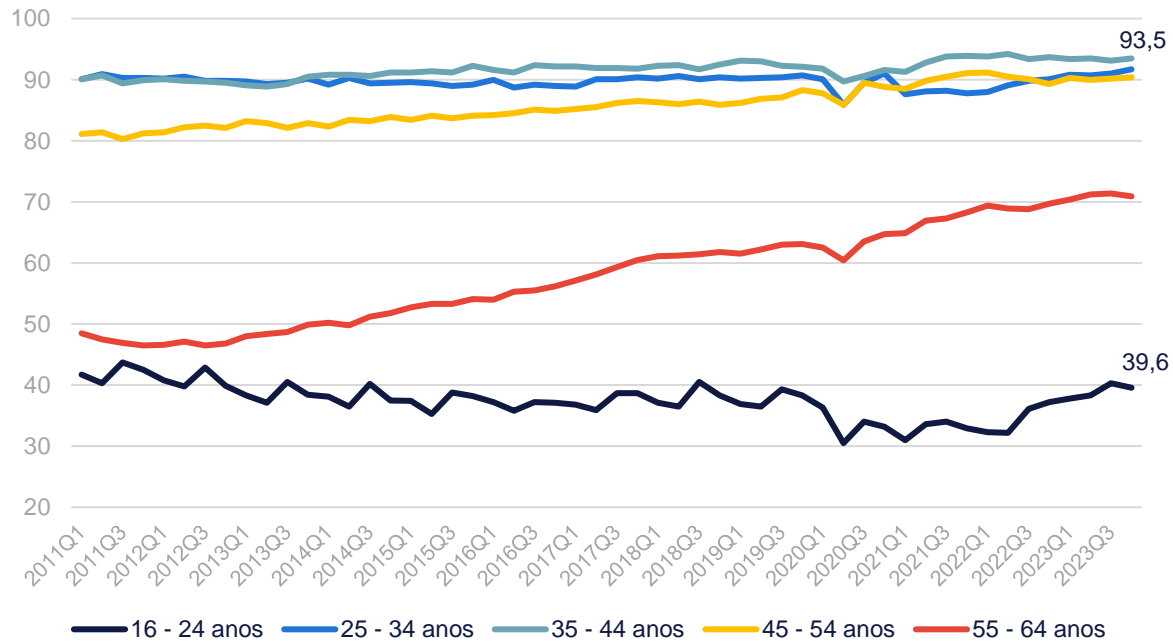
A taxa de atividade cresceu para todas as faixas etárias, menos para a dos 16 - 24 anos e mais de 55. A maior taxa, 93,5%, é a da população com idade entre 35 e 44 anos.

população ativa por idade (2023Q4)

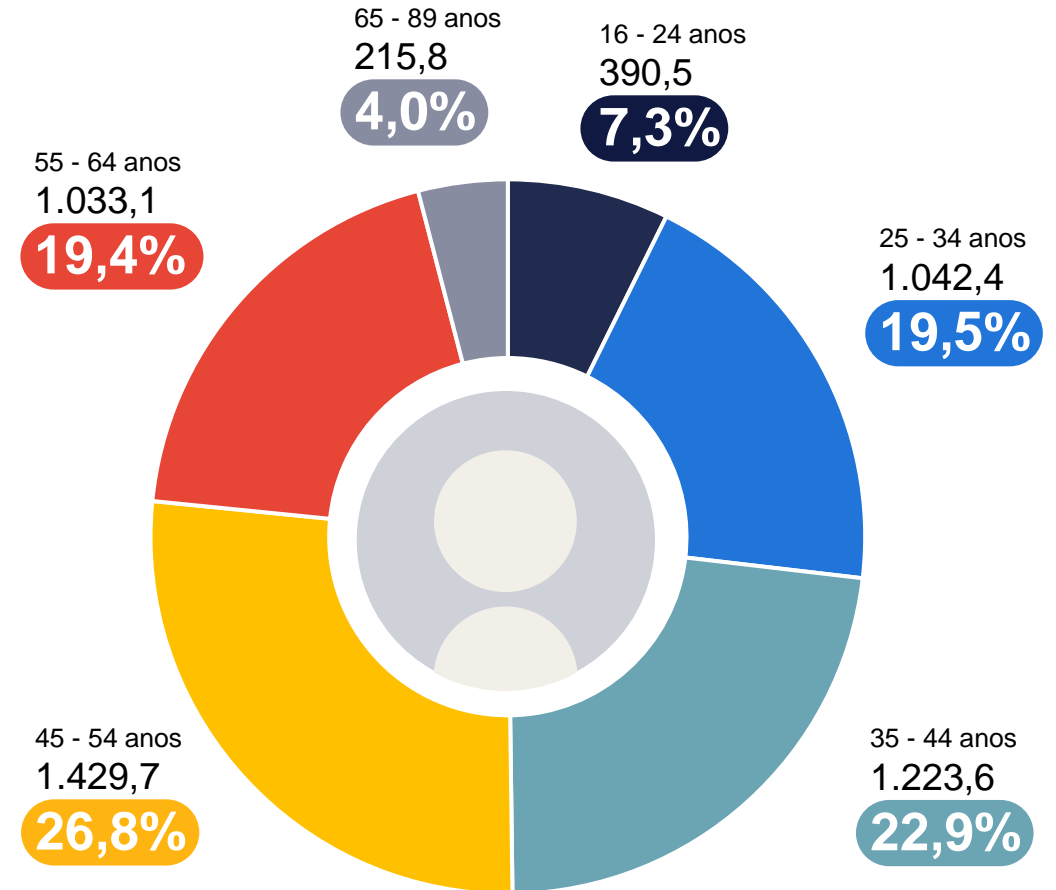
(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



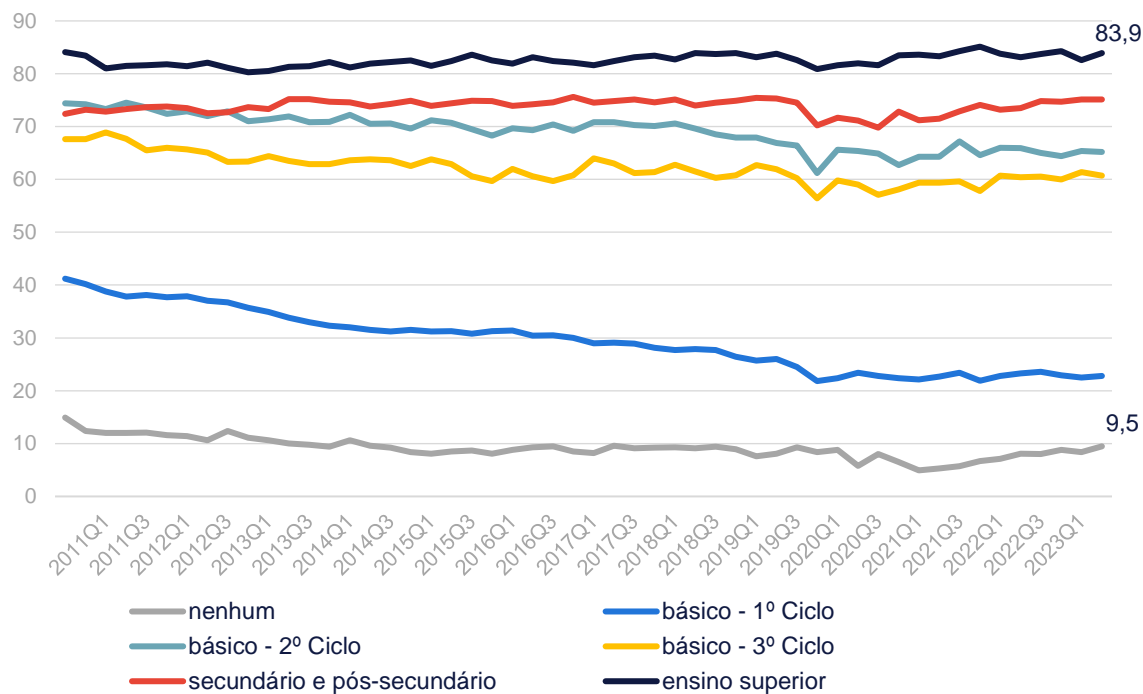
Fonte: INE



32,2% das pessoas ativas têm o ensino superior, 0,1 ponto abaixo daquelas com ensino secundário e pós-secundário. No entanto, a sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,9%.

taxa de atividade por nível de estudos

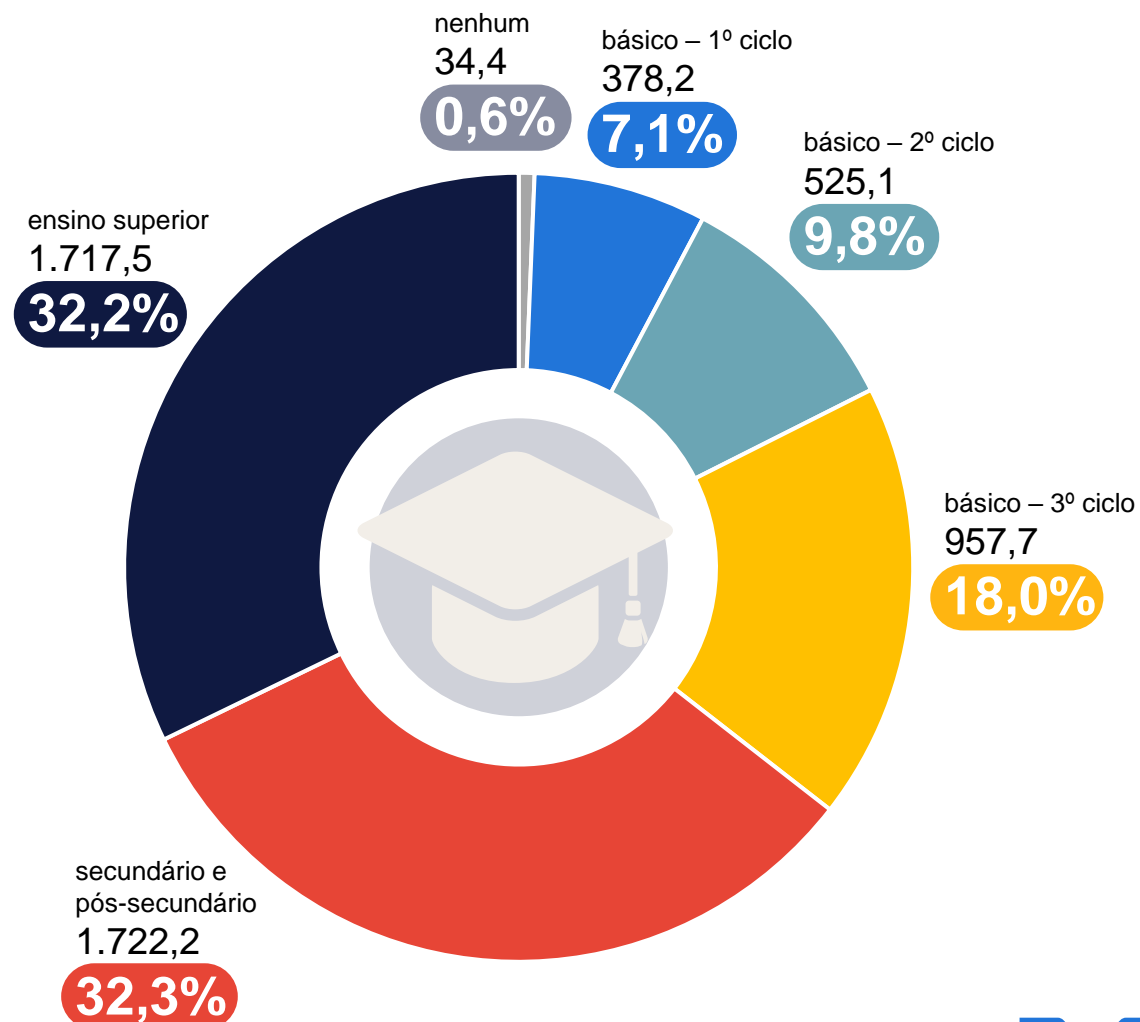
(% de ativos entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE

população ativa por nível de estudos (2023Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)



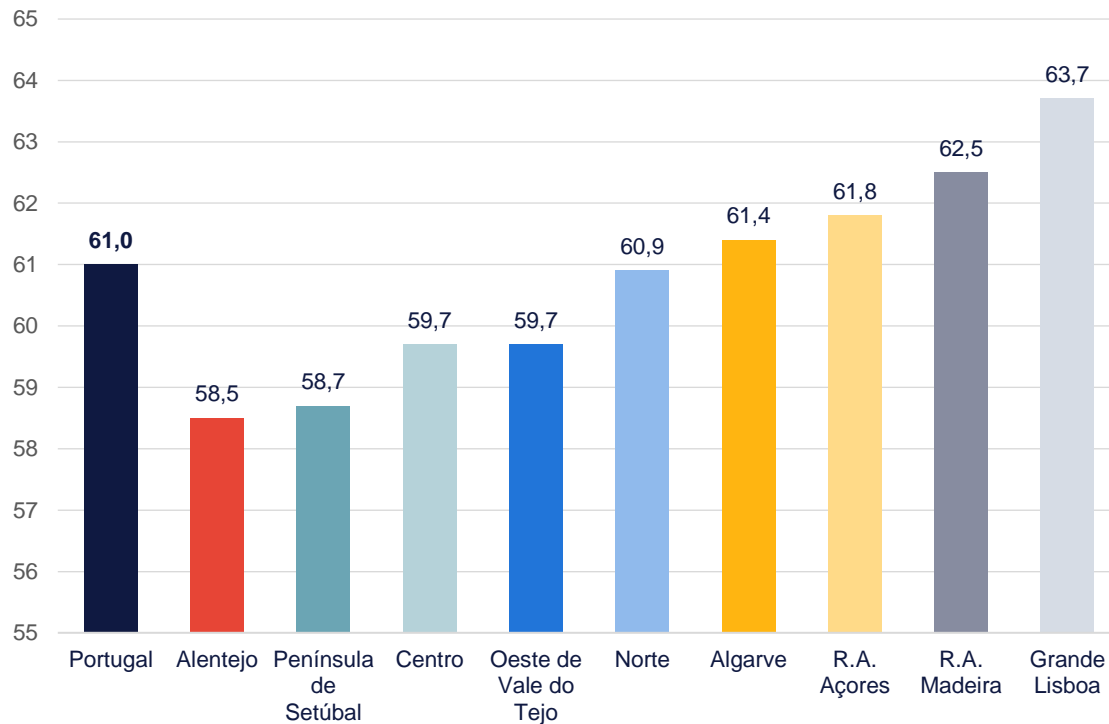
No Q4, a diferença entre as regiões com maiores e menores taxas de atividade aumentou para 5,2 p.p. A região com mais ativos é a do Norte, com 1,88 milhões de pessoas.

população ativa por região (2023Q4)

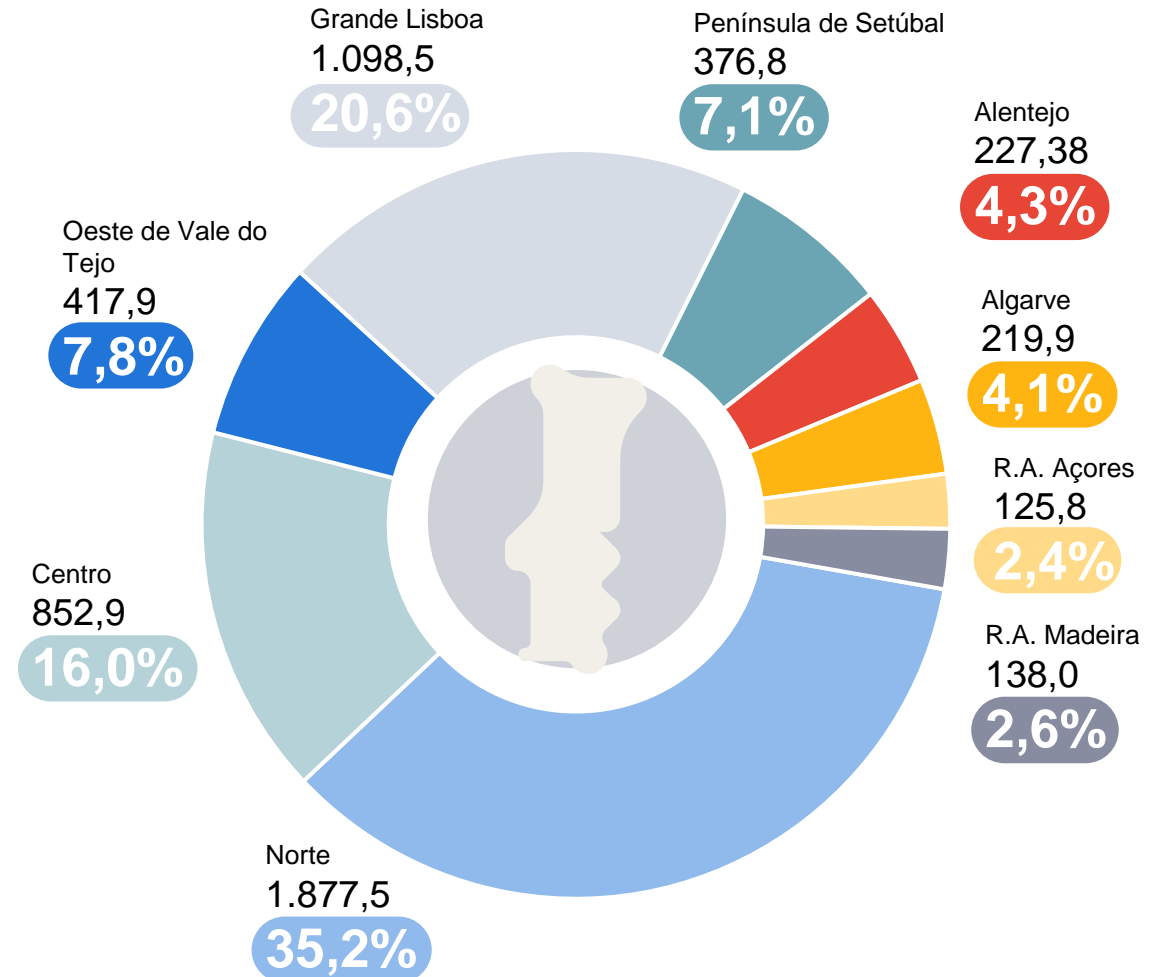
(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

taxa de atividade por região (2023Q4)

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024





o mercado de
trabalho em Portugal

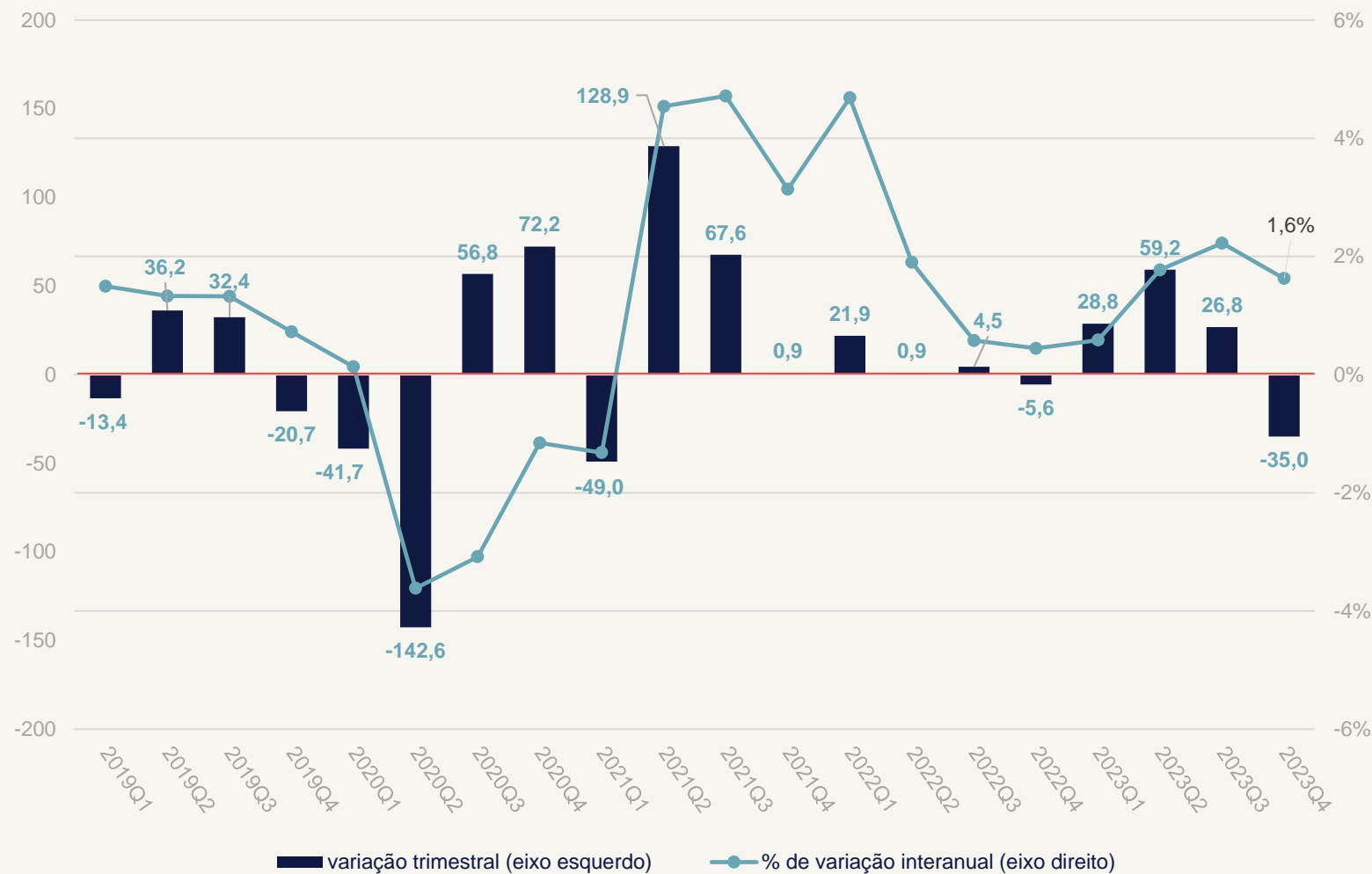
emprego Q4
(inquérito ao emprego do INE)



O número de pessoas empregadas diminuiu em 35,0 mil pessoas no Q4 de 2023, o que situou o número de profissionais em 4,98 milhões, deixando para trás o valor recorde que superava os 5 milhões de profissionais no mercado de trabalho português.

evolução da população empregada

(variação trimestral absoluta e % de variação anual)



Fonte: INE



A taxa de emprego total situou-se em 56,9%. A diferença entre o número de homens e mulheres empregados é de 22,2 mil pessoas, sendo menor que no trimestre anterior. A diferença entre as suas taxas é de 7,7 p.p.

população empregada por sexo (2023Q4)

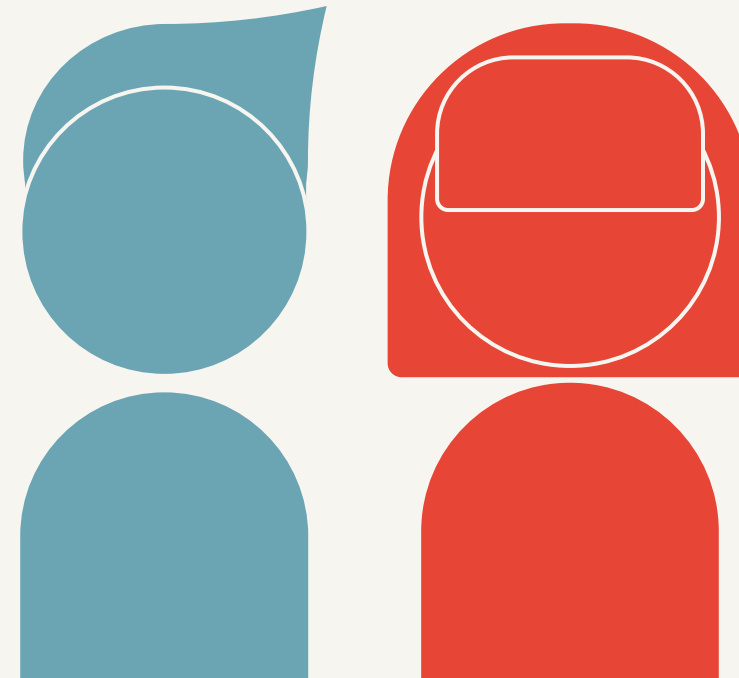
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

homens
2.501,4

50,2%

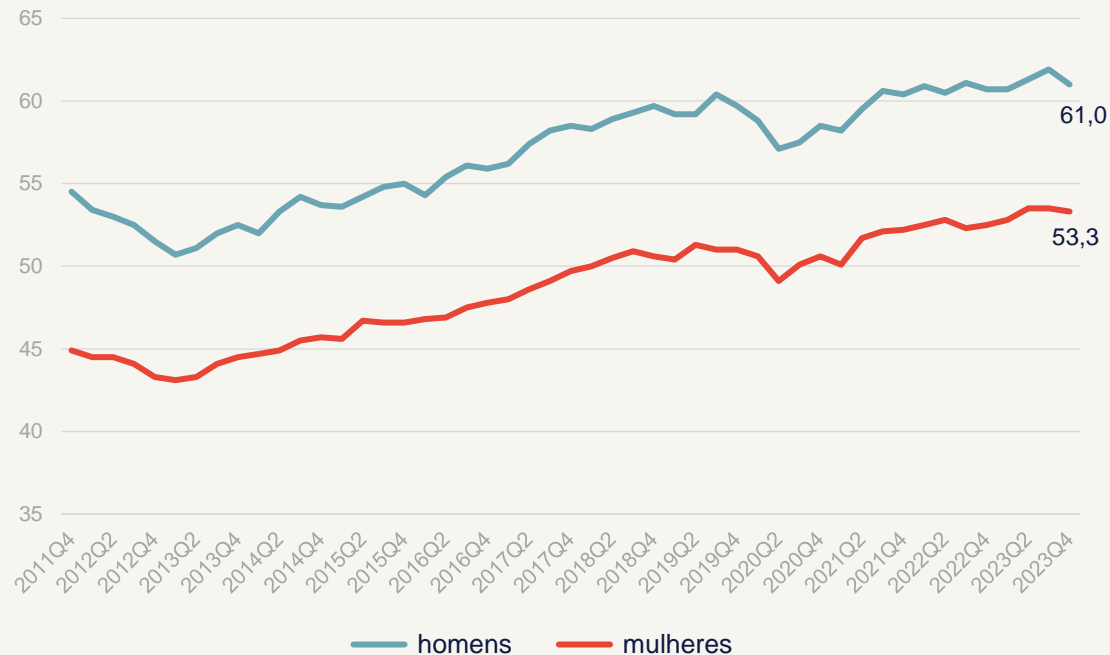
mulheres
2.479,2

49,8%



taxa de emprego por sexo

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



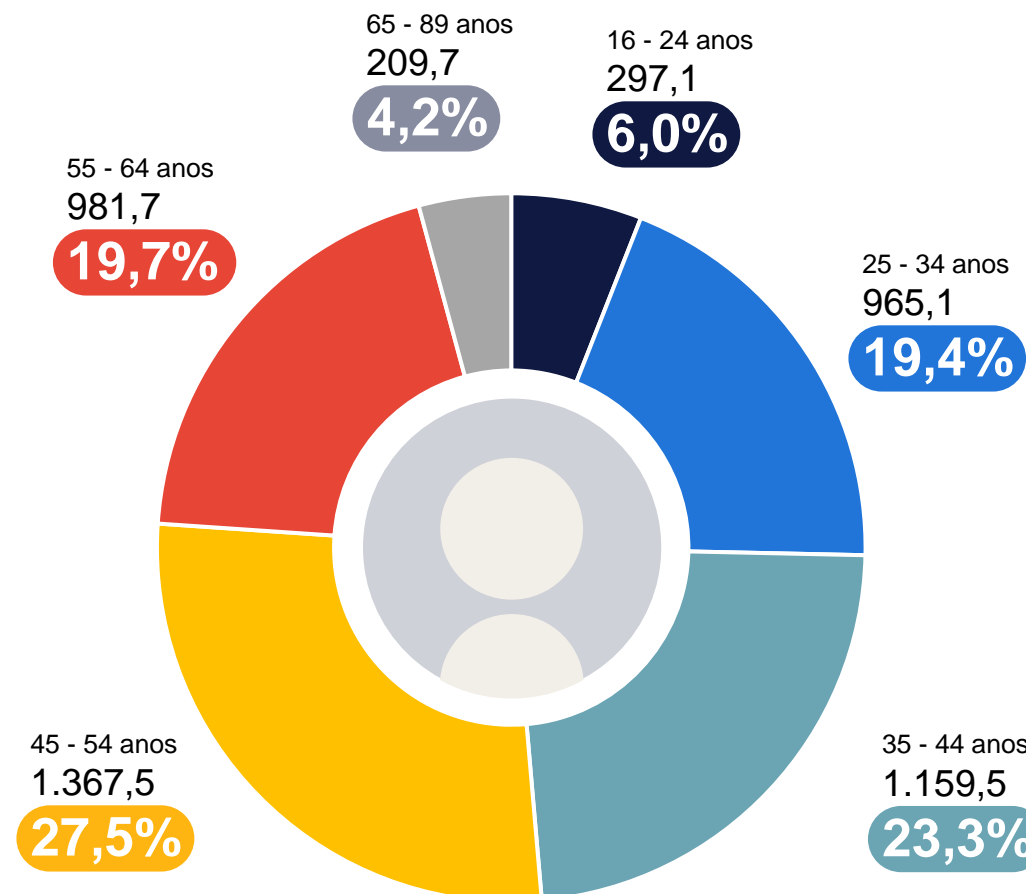
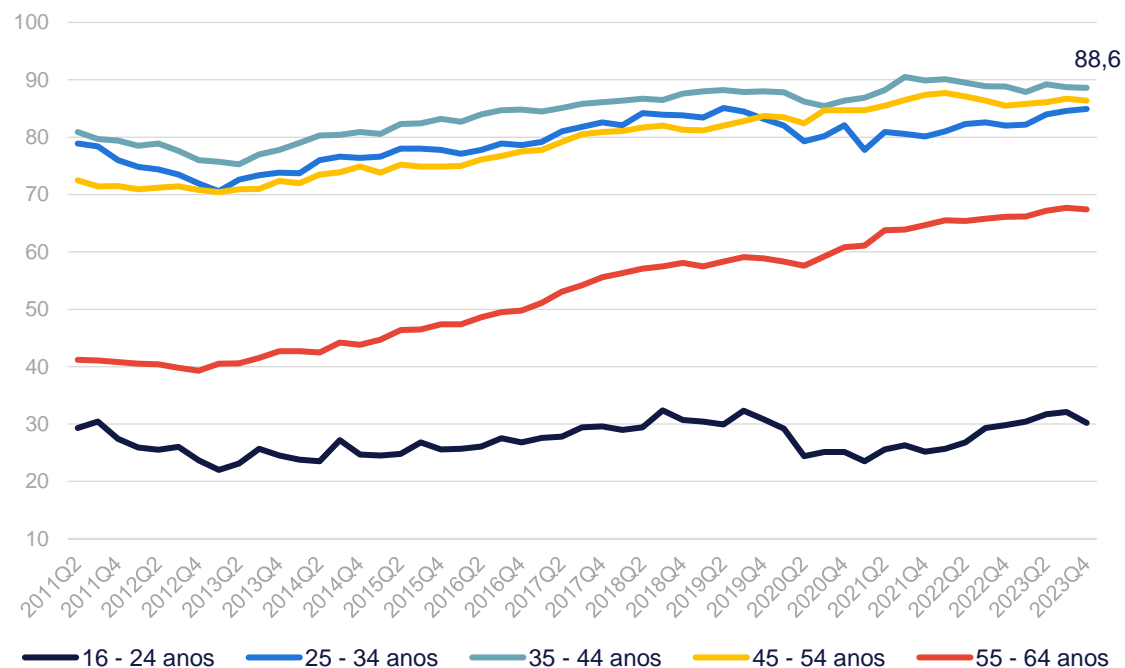
25,4% de todos os profissionais têm menos de 35 anos, enquanto 23,9% têm mais de 55 anos. As maiores taxas de emprego são medidas na faixa etária entre os 35 e 44 anos (88,6%).

população ativa por idade (2023Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



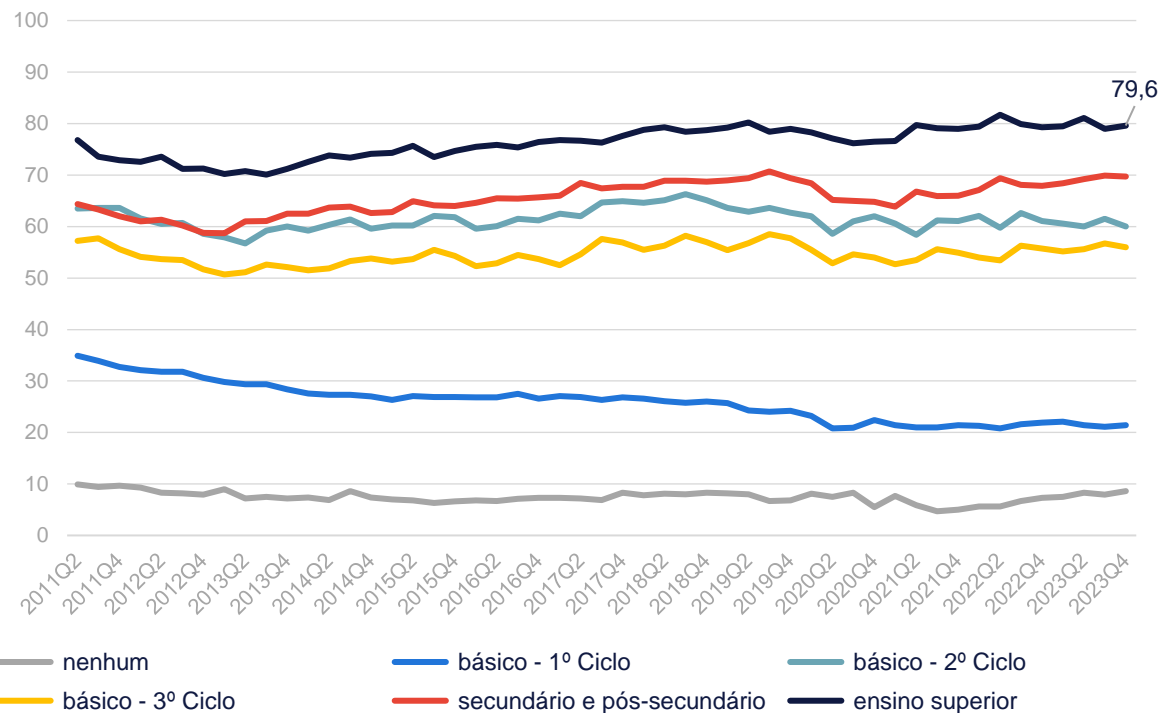
32,7% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 79,6%. A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está quase 10 pontos abaixo.

população empregada por nível de estudos (2023Q4)

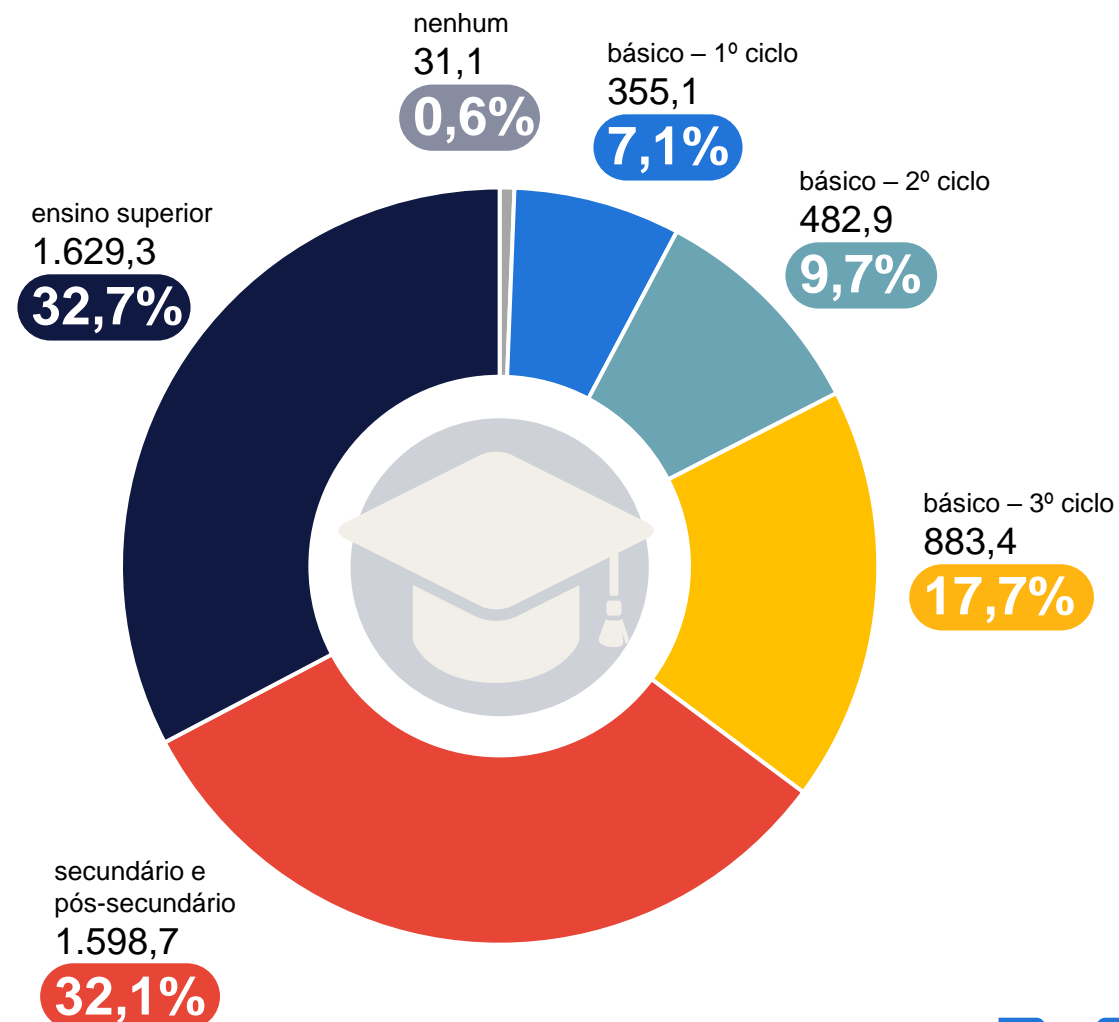
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

taxa de emprego por nível de estudos

(% de empregados entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE

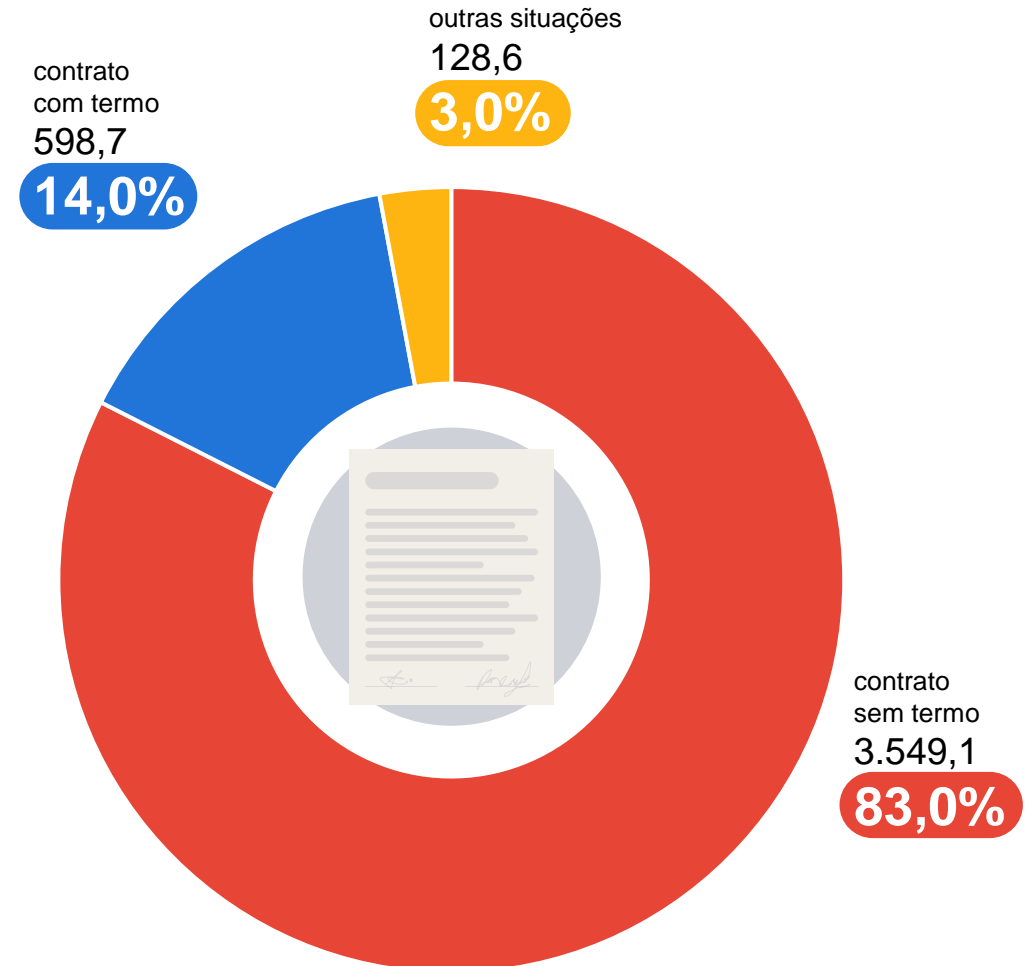


4,28 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 83,0% têm contrato sem termo.

A taxa de emprego temporário situa-se nos 17,0%, 0,2 p.p. menor do que a registada há um ano.

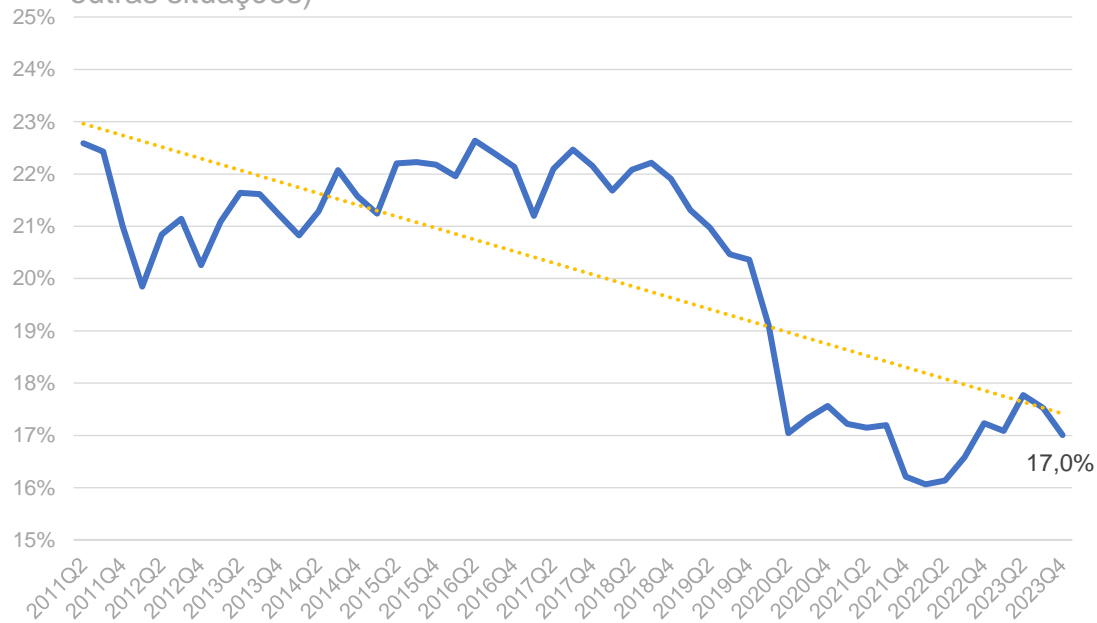
trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (2023Q4)

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



taxa de temporalidade

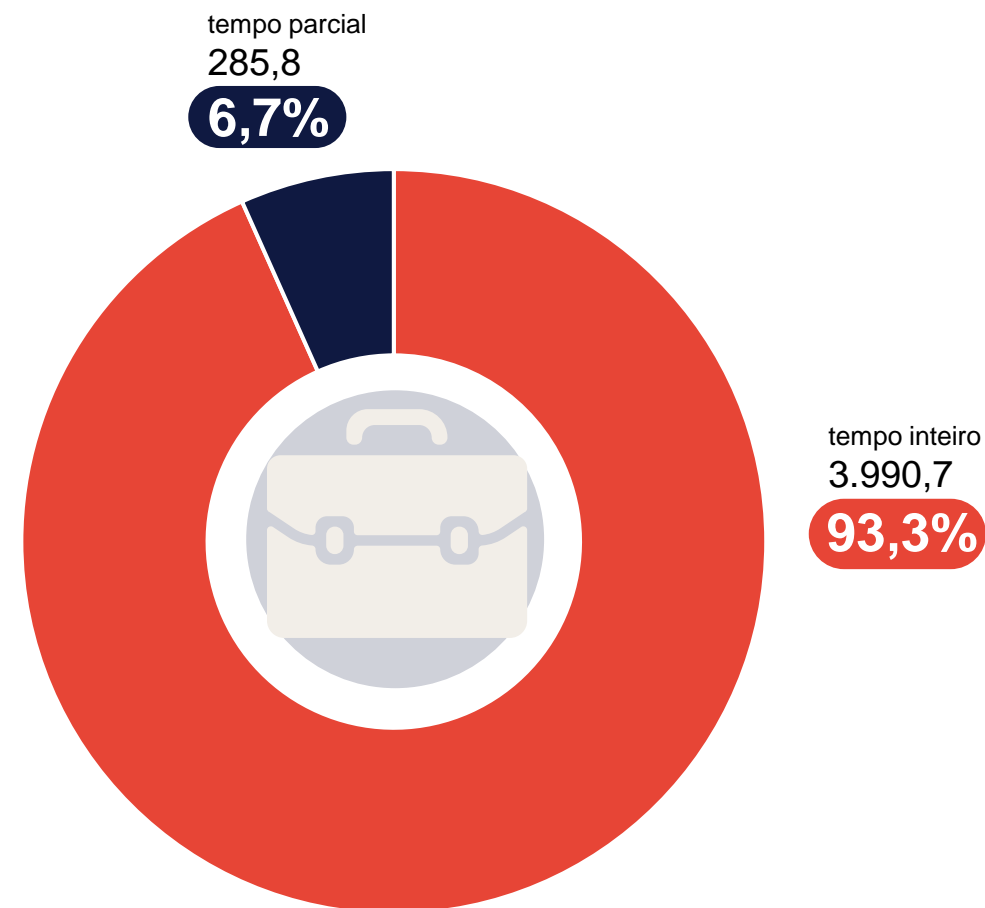
(% de trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo ou outras situações)



Dos 4,28 milhões de profissionais ao serviço de terceiros, 6,7% trabalham a tempo parcial, proporção que reflete uma tendência decrescente desde 2012. No Q4 esta taxa aumentou 0,1p.p.

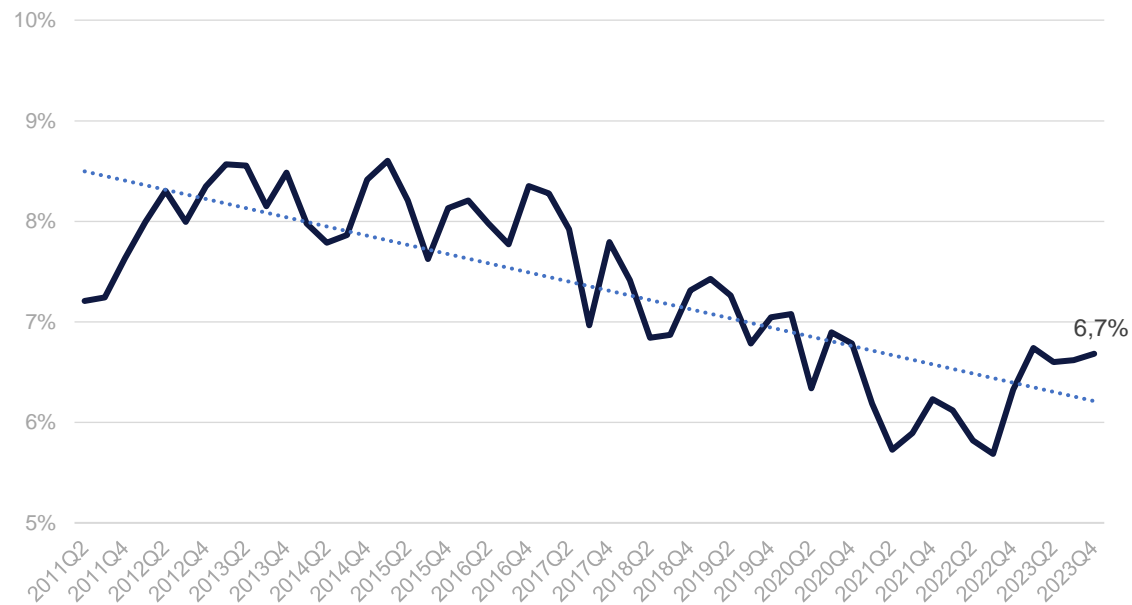
empregados por conta de outrem, por duração de trabalho (2023Q4)

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



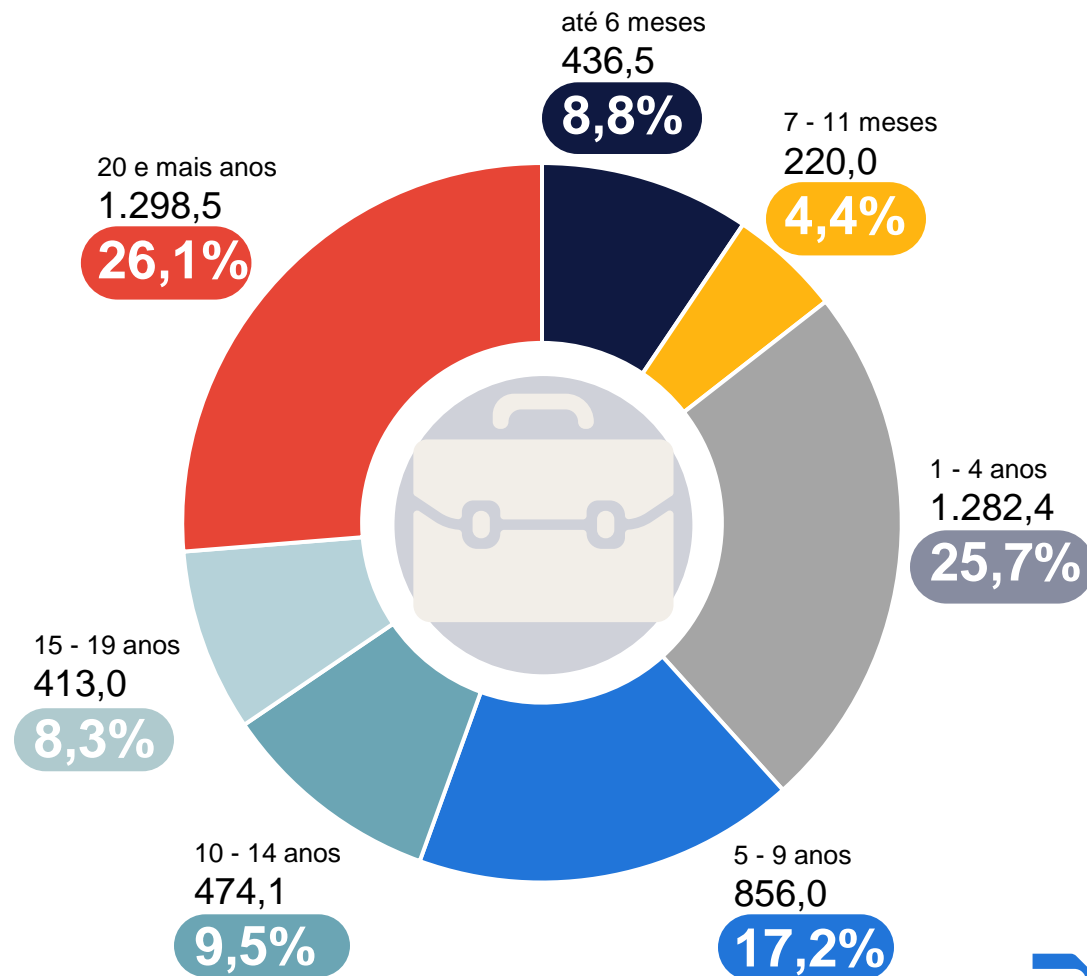
% de trabalhadores a tempo parcial sobre empregados por conta de outrem

(%)



população empregada, por antiguidade no emprego (2023Q4)

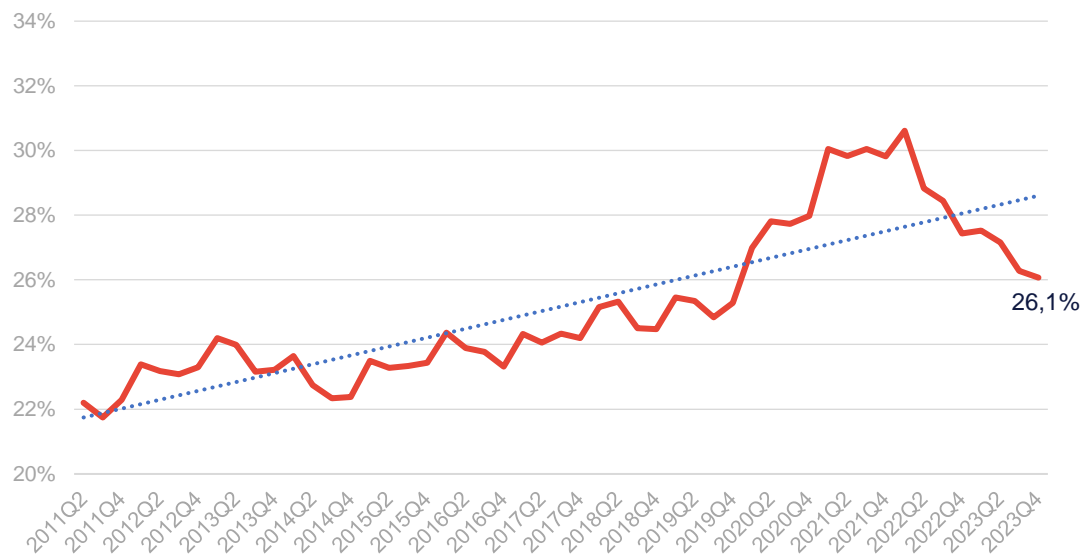
(% do total de empregados)



1,29 milhões de profissionais têm antiguidade superior a 20 anos, o que equivale a 26,1% do total de empregados. Esta proporção é a mais baixa dos últimos 3 anos.

profissionais com antiguidade superior a 20 anos no emprego

(% do total de empregados)



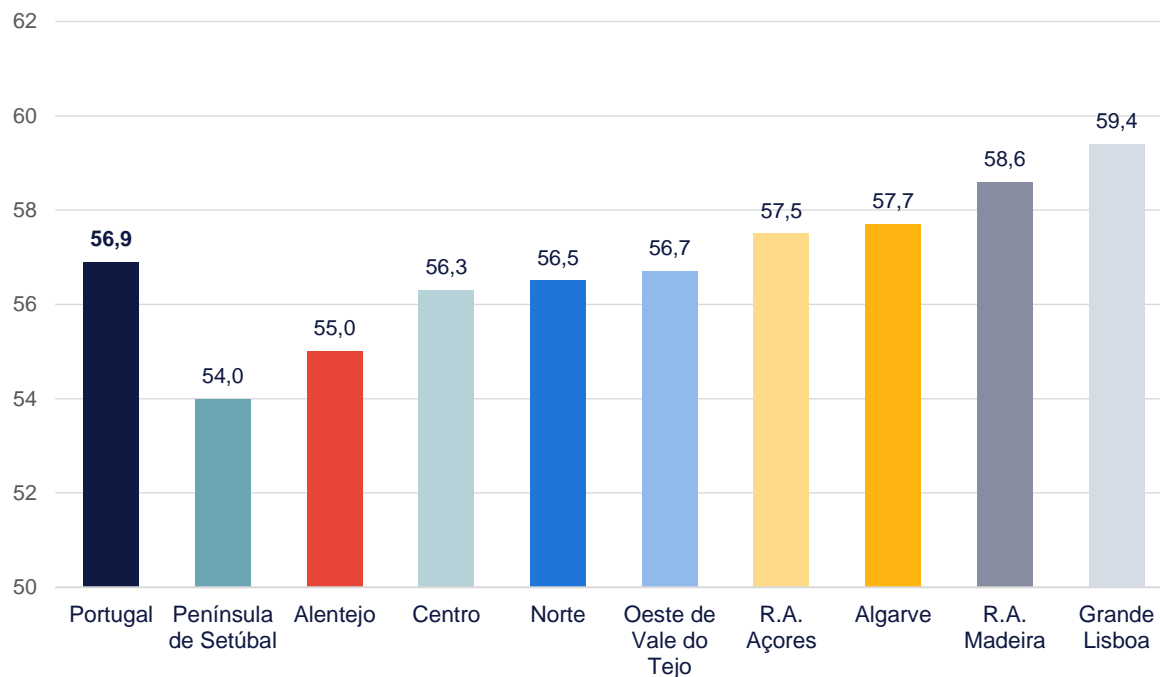
A diferença entre a região com a taxa de emprego mais baixa (Península de Setúbal: 54,0%) e a mais alta (Grande Lisboa: 59,4%) é de 5,4 pontos. A região com mais profissionais é a do Norte (1,74 milhões).

população empregada por região (2023Q4)

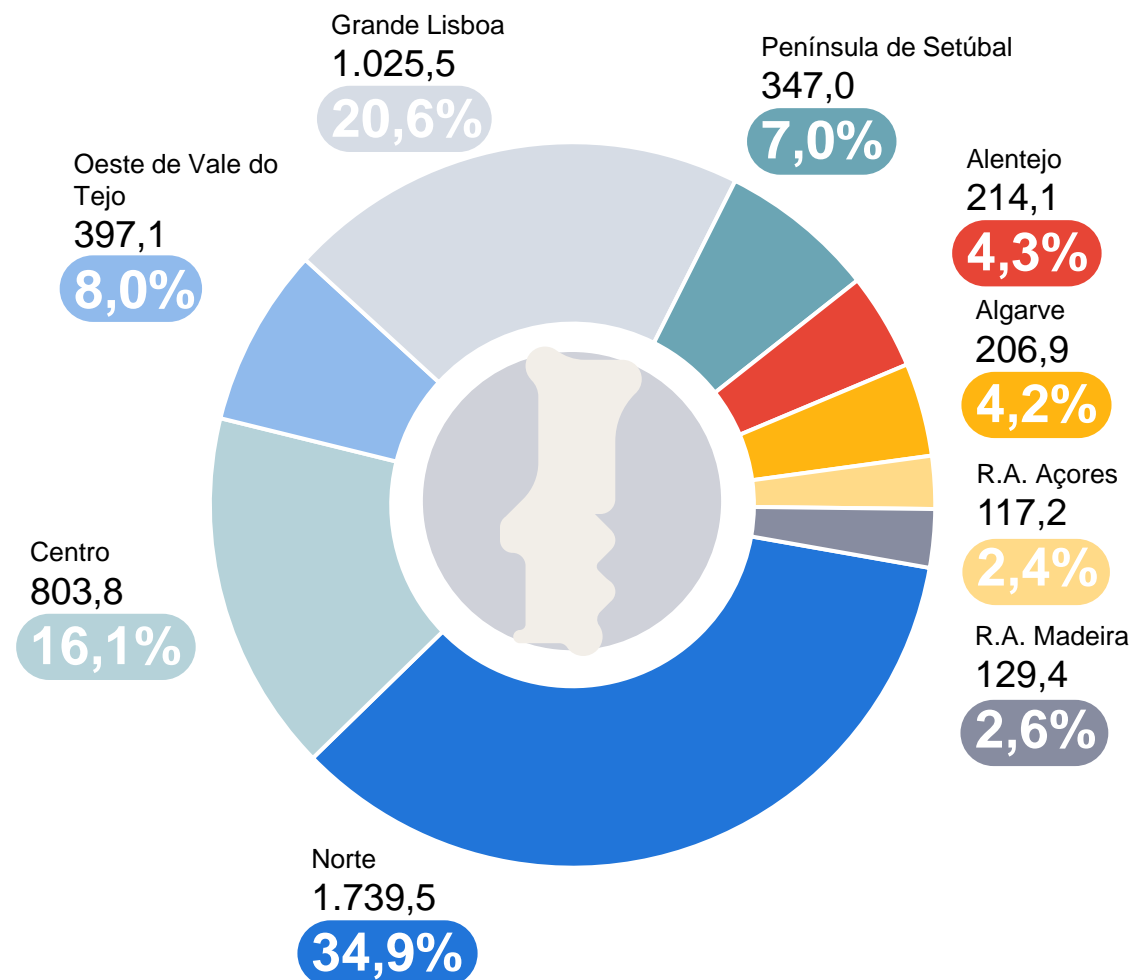
(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

taxa de emprego por região* (2023Q4)

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024



população empregada, por profissão (2023Q4)

(milhares de pessoas)



Fonte: INE



Os especialistas das atividades intelectuais e científicas, com 1,09 milhões de profissionais, são o maior grupo profissional, equivalente a 21,9% de todos os empregados do país.



A indústria transformadora gera 16,5% do emprego do país. O comércio é a segunda atividade com mais profissionais, 14,6%. Nos serviços, os setores da educação e da saúde empregam 18,2% do total de profissionais.

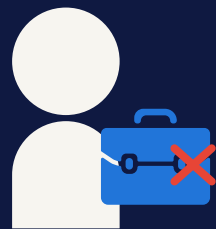
população empregada, por atividade económica (2023Q4) (milhares de pessoas)





o mercado de
trabalho em Portugal

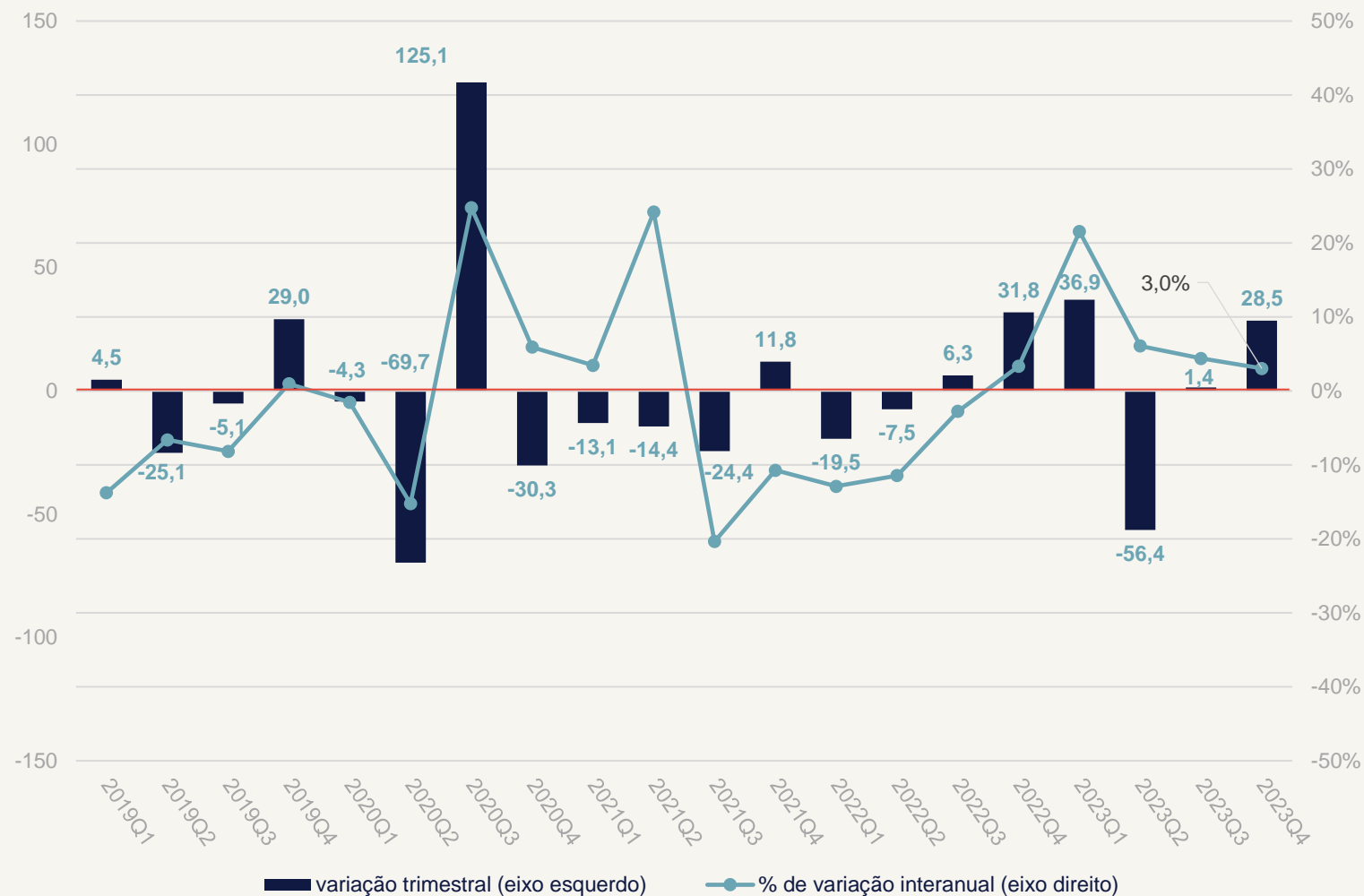
desemprego Q4
(inquérito ao emprego do INE)



A população desempregada aumentou em 28.500 pessoas no Q4 de 2023, o que levou o número de desempregados para 354.600 pessoas, 3,0% a mais face ao ano passado.

evolução da população desempregada

(variação trimestral e % de variação anual)



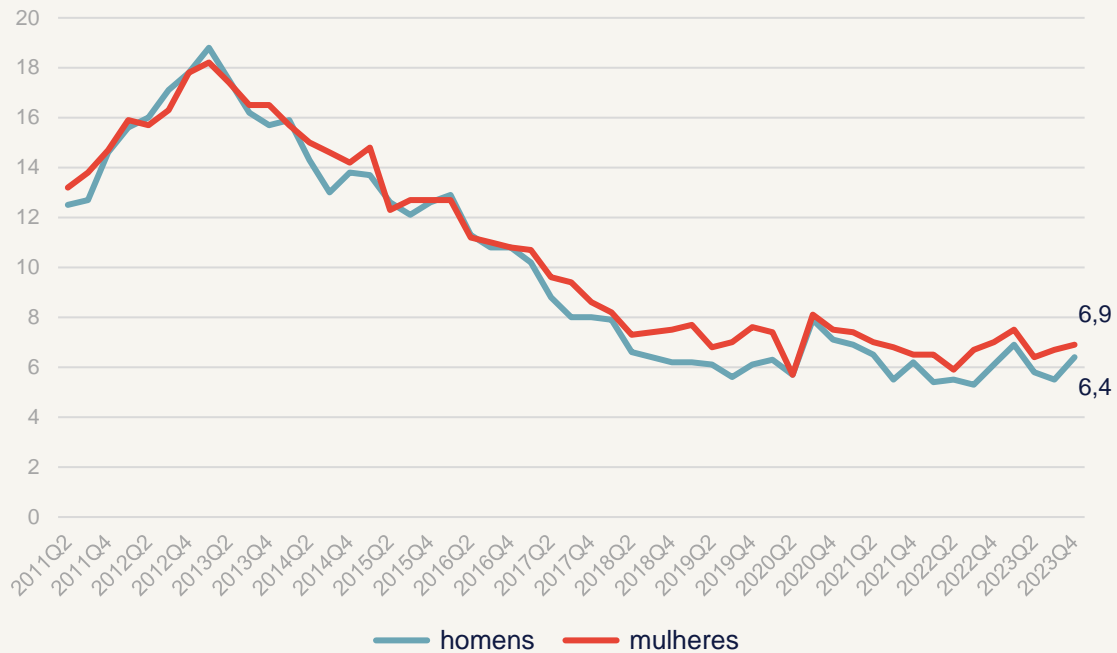
Fonte: INE



A taxa de desemprego cresceu 0,5 p.p. para 6,6%. Aumentou para os homens (6,4%) em 0,9 p.p. e para as mulheres (6,9%) em 0,2 p.p. A diferença entre os dois é de 0,5 p.p.

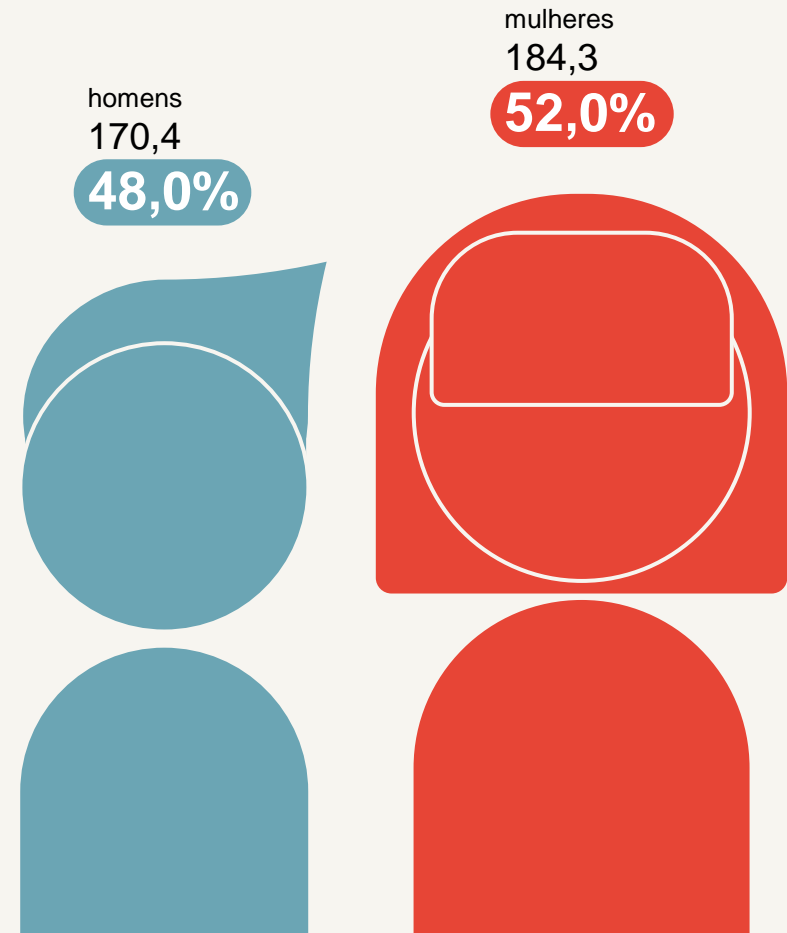
taxa de desemprego por sexo

(% de desempregados entre a população ativa)



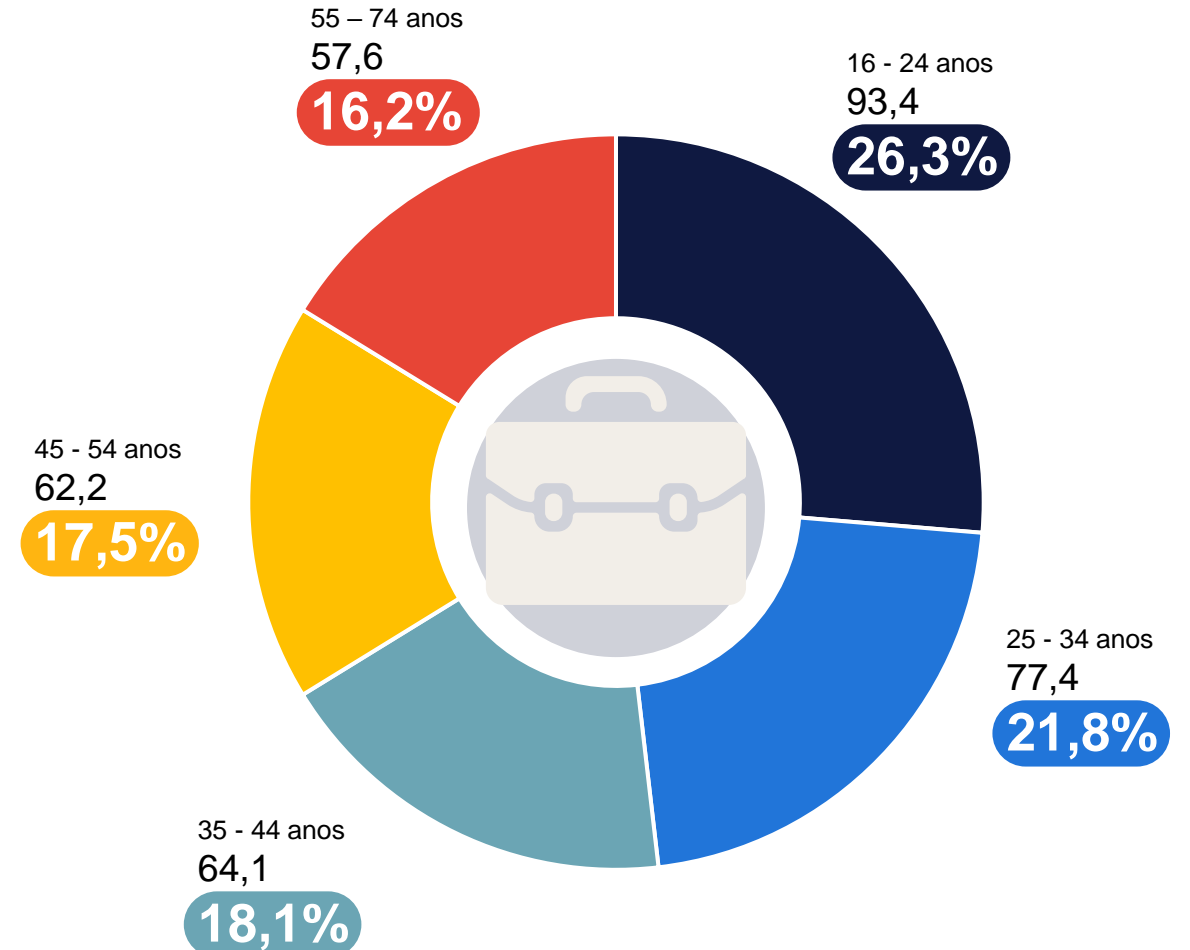
população desempregada por sexo (2023Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



população desempregada por idade (2023Q4)

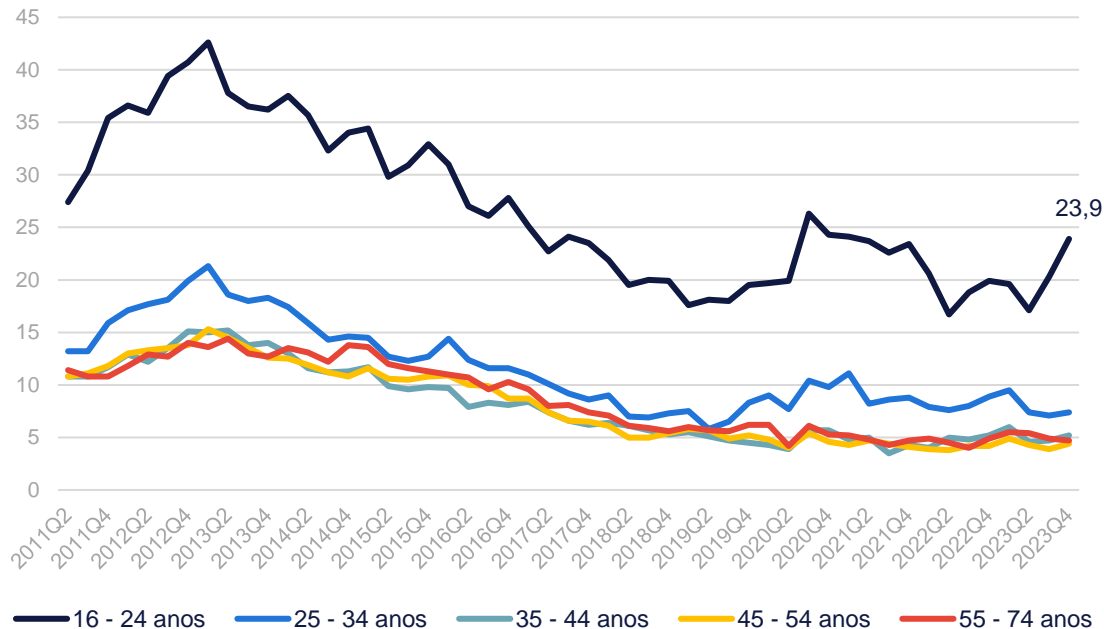
(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



A taxa de desemprego dos mais jovens aumentou +3,6 pontos no 4º. trimestre, para 23,9%, sendo quatro vezes superior à taxa média de desemprego total do país (6,6%).

taxa de desemprego por idade

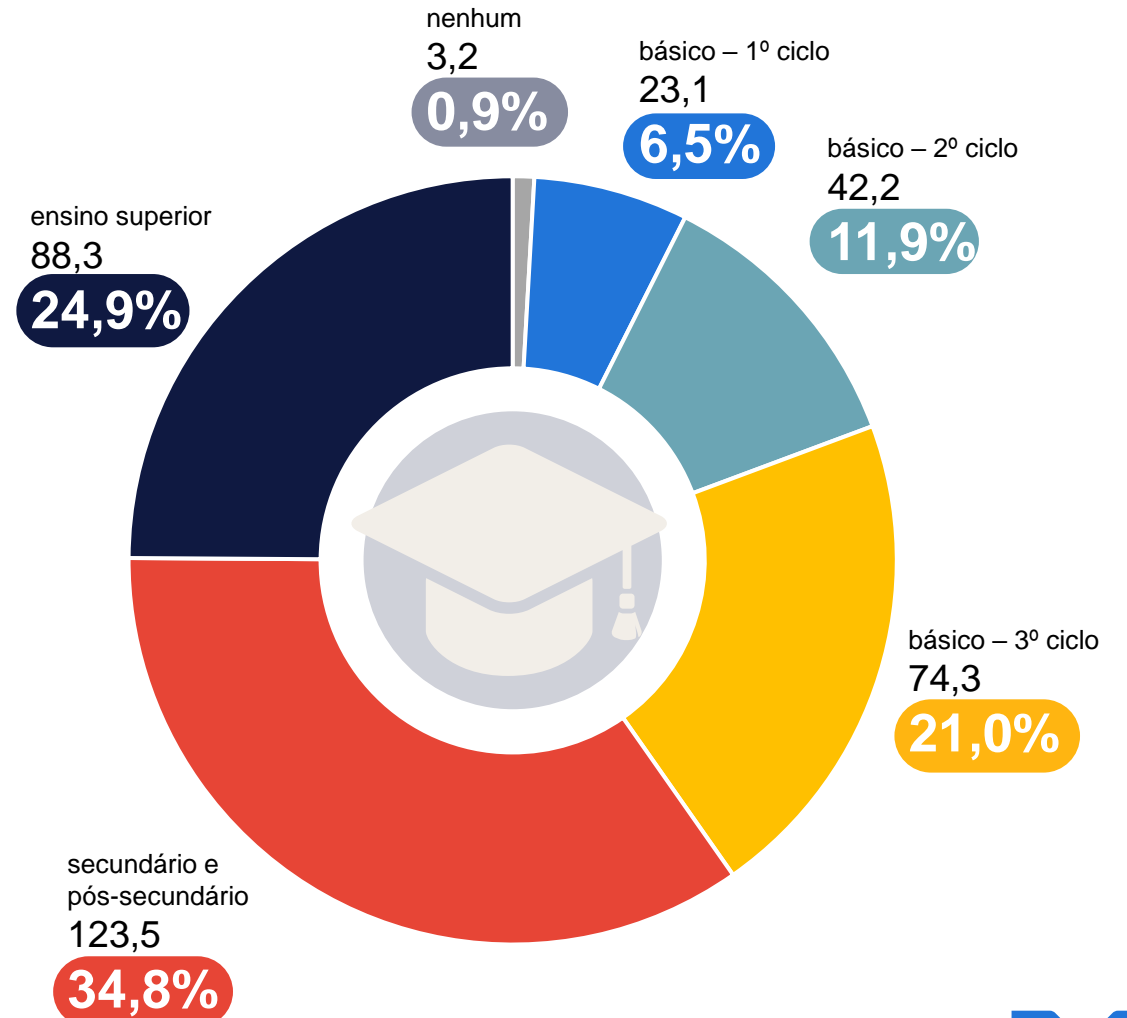
(% de desempregados entre ativos em cada faixa etária)



40,3% dos desempregados não possuem ensino médio ou superior, o que dificulta a saída do desemprego. O desemprego aumentou em quase todos os grupos de escolaridade, exceto no básico - 1º ciclo.

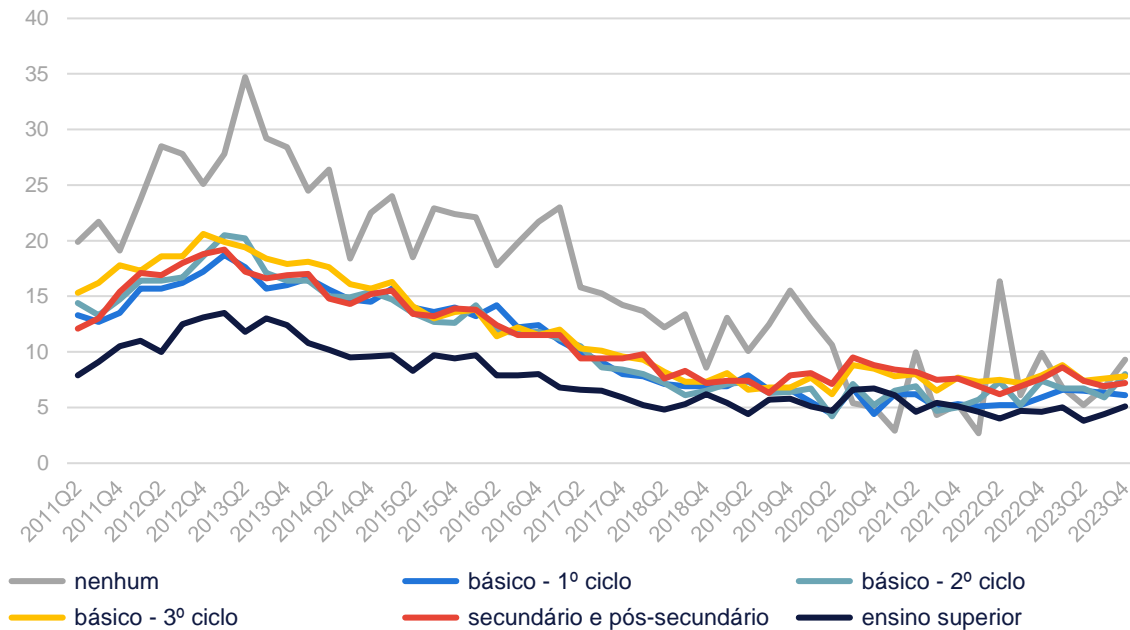
população desempregada por nível de estudos (2023Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



taxa de desemprego por nível de estudos

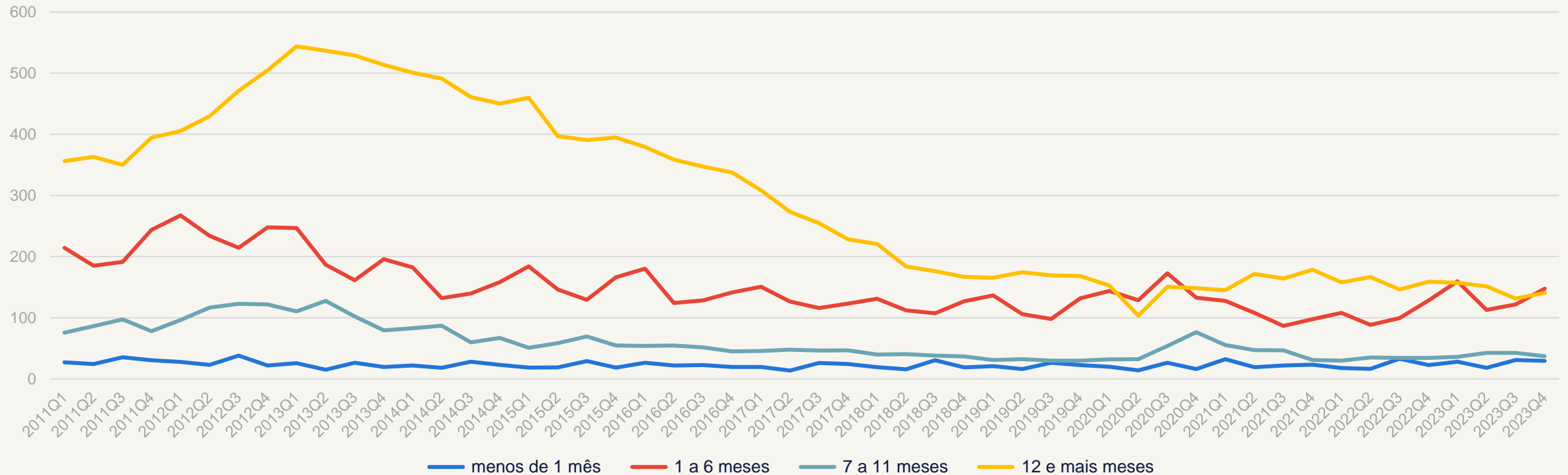
(% de desempregados entre a população em cada nível de estudos)



140,7 mil desempregados, 39,7% do total, estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 6,5 pontos percentuais no último ano.

população desempregada, por duração da procura de emprego

(milhares de pessoas)



Fonte: INE



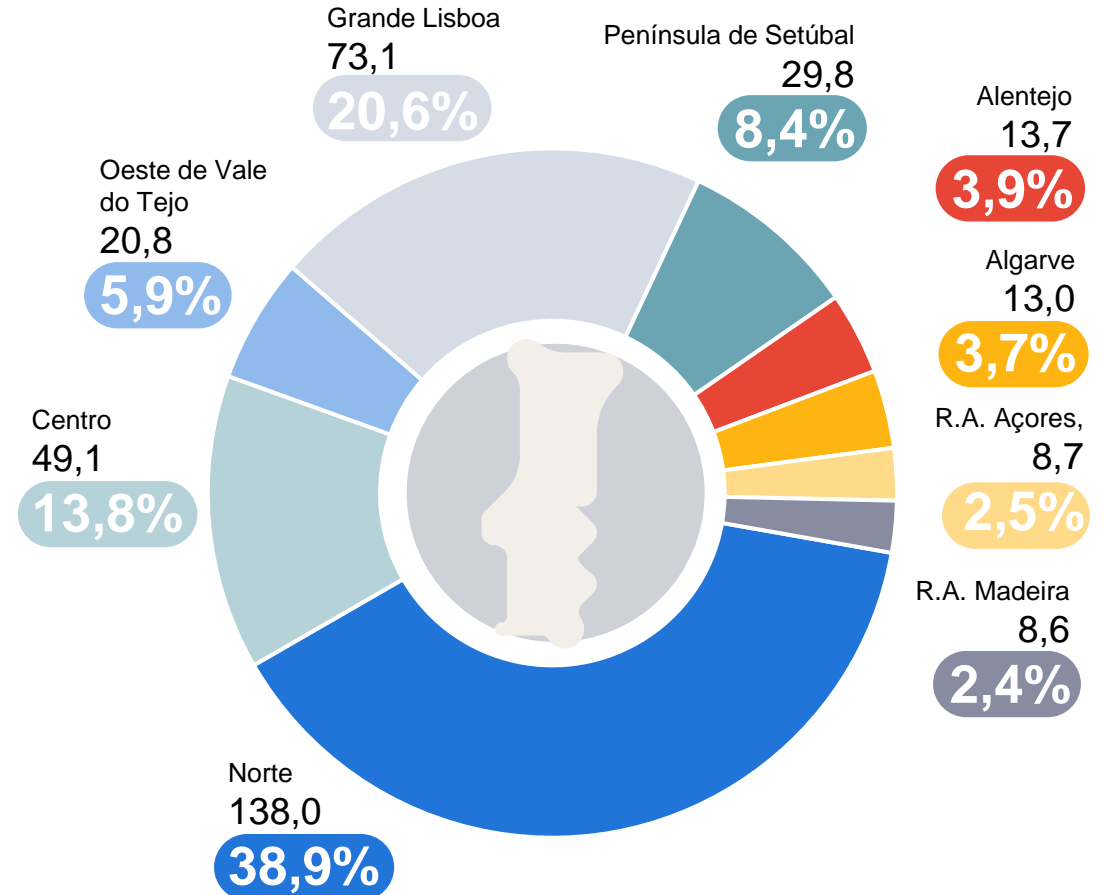
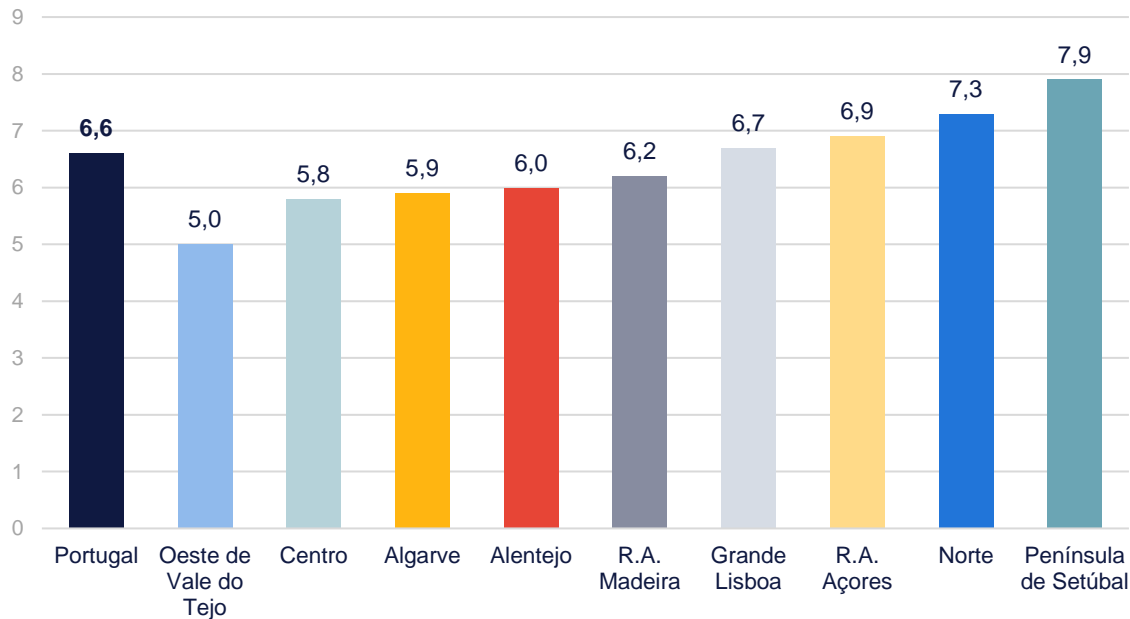
Oeste de Vale do Tejo (5,0%) e Centro (5,8%) são as regiões com menor taxa de desemprego. Península de Setúbal tem a taxa mais alta (7,9%), mas o Norte apresenta o maior número de desempregados (138,9 mil).

população desempregada por região (2023Q4)

(milhares pessoas. % de todos os desempregados no país)

taxa de desemprego por região* (2023Q4)

(% de desempregados em relação à população ativa)





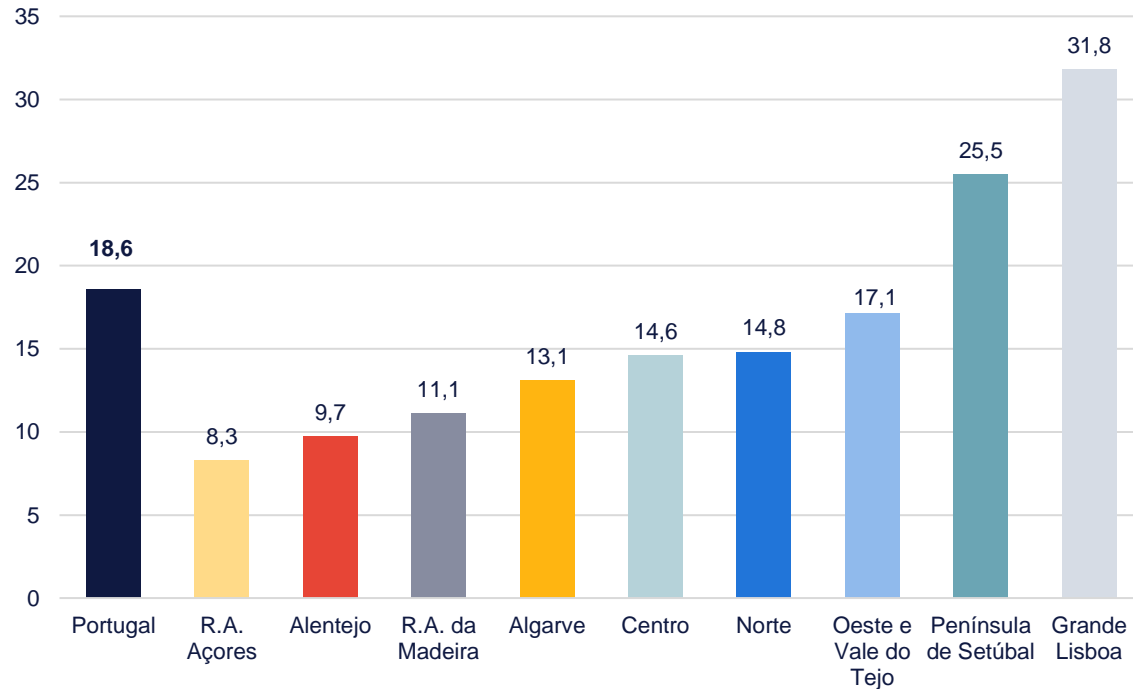
o mercado de
trabalho em Portugal

teletrabalho Q4
(inquérito ao emprego do INE)

O número de pessoas em teletrabalho aumentou no Q4 em 51,5 mil pessoas sendo de 928,8 mil pessoas. A proporção de teletrabalhadores passou para 18,6% do total. Apenas a Península de Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

proporção de empregados que trabalham em casa, por região* (2023Q4)

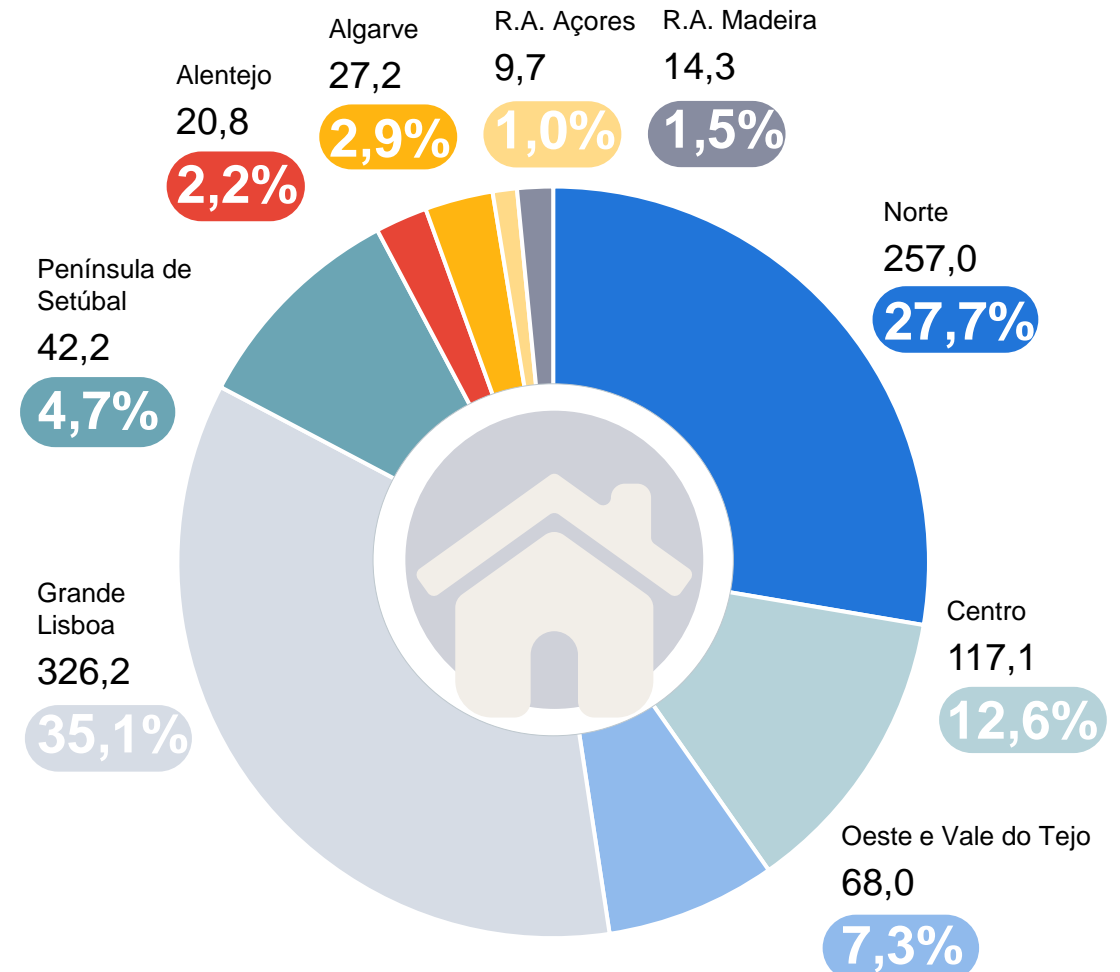
(% de todos os empregados de cada região)



Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por região (2023Q4)

(milhares de pessoas)



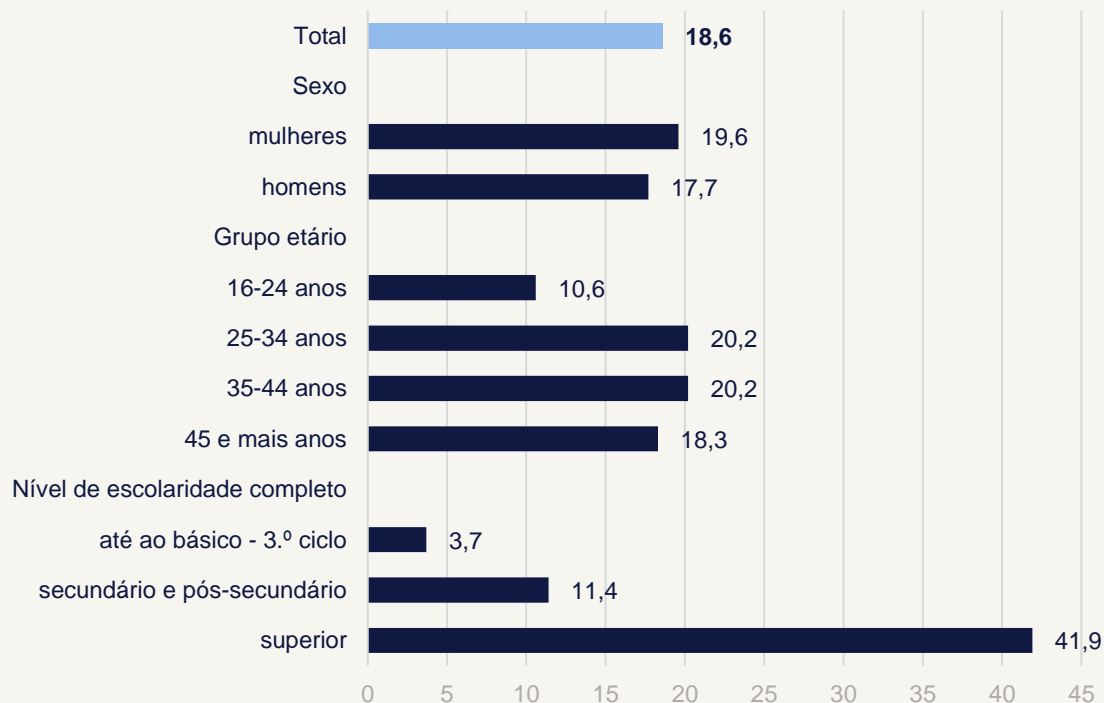
25,8% das pessoas em teletrabalho trabalha sempre em casa, menor percentagem do que aqueles que trabalham em modelo híbrido (presencial e em casa), 34,7%. O teletrabalho é mais frequente para profissionais com elevada qualificação e em idades intermédias.

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por intensidade (2023Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os teletrabalhadores)

proporção de empregados que trabalham em casa, por características (2023Q4)

(% de todos os empregados de cada característica)



o trabalho em casa foi realizado fora do horário de trabalho
226,6

24,5%

trabalhou sempre em casa
238,7

25,8%

trabalhou em casa pontualmente
137,7

14,9%

trabalhou em casa regularmente (modelo híbrido)
320,9

34,7%

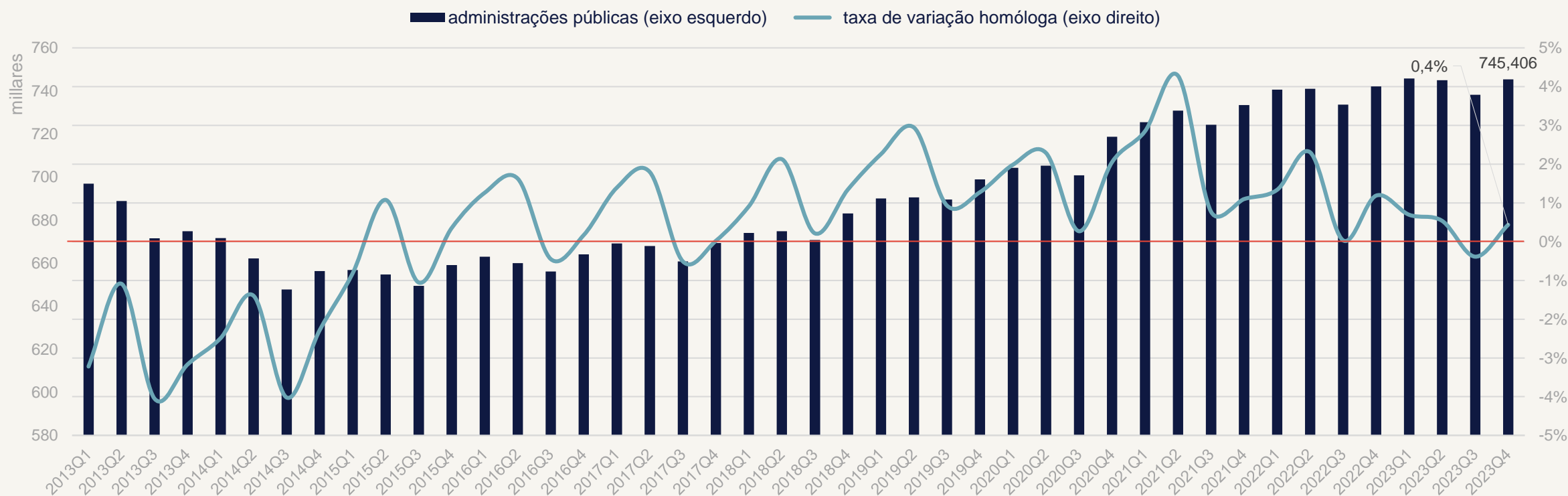


o mercado de
trabalho em Portugal
emprego público Q4
(DGAEP-SIOE)

O emprego nas administrações públicas aumentou em 3.239 pessoas (+0,4%) num ano e, no Q4 de 2023, alcançou os 745.406 profissionais. No último trimestre houve uma aumento de 7.204 pessoas (+1,0%)

evolução emprego público e variação (2023Q4)

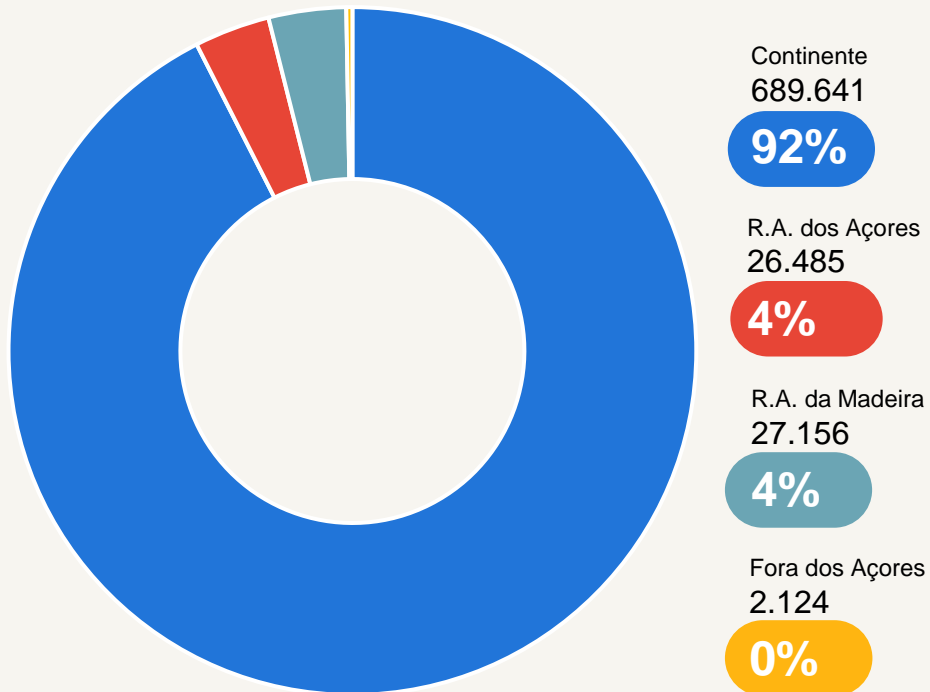
(pessoas. % variação interanual)



75% (558.720 pessoas) dos profissionais das administrações públicas está na administração central e, a nível de localização, 92% (689.641) está no continente.

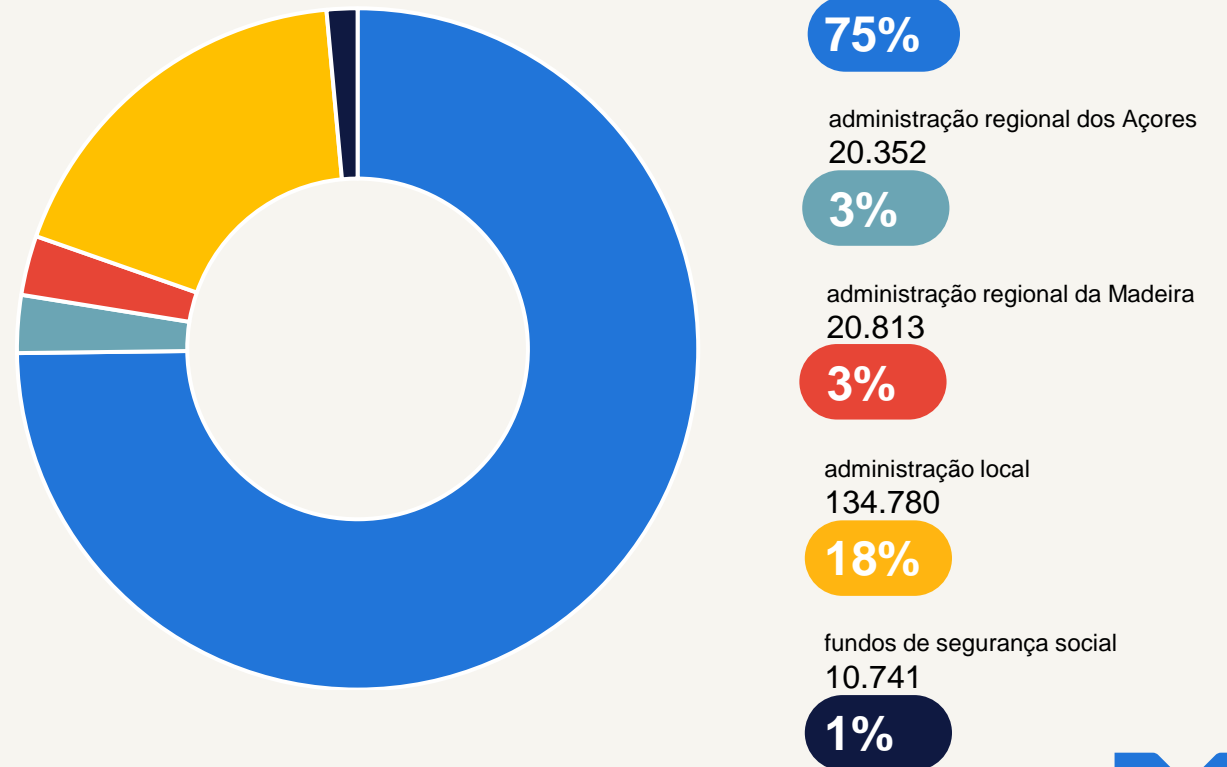
emprego nas administrações públicas, por NUTS I

(pessoas. % sobre emprego público) 2023Q4



emprego nas administrações públicas, por área governativa

(pessoas. % sobre emprego público) 2023Q4

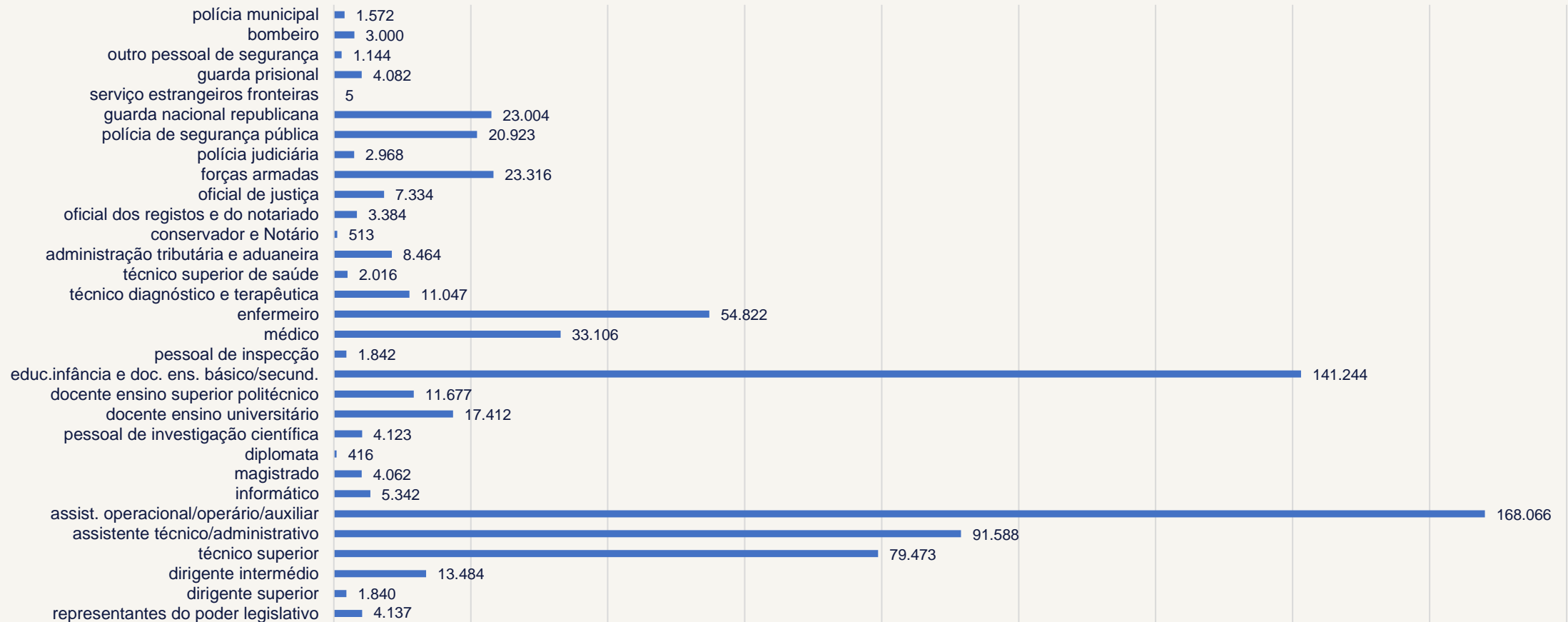


O maior grupo nas administrações públicas em Portugal é o de assistente operacional/operário/auxiliar, com 168.066 profissionais (22,6% do emprego público) e 37,2% atuam na área da saúde e educação.

emprego no setor das administrações públicas por grupo (2023Q4)

Fonte: DGAEP - SIOE

(número de pessoas)





estatísticas de registos

(IEFP, Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social)

dezembro de 2023 registou 473.394 pedidos de emprego. Existem 10.353 ofertas de emprego por satisfazer e foram realizadas 5.931 colocações nos serviços de emprego de todo o país.

	dezembro 2023	variação mensal		variação anual	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	473.394	2.791	0,6	5.330	1,1
desemprego registado	317.659	5.349	1,7	10.654	3,5
ofertas de emprego	10.353	-2.887	-21,8	-1.078	-9,4
colocações	5.931	-1.660	-21,9	425	7,7
peças com contribuições na S.S. (total): (novembro*)	4.548.332	-8.611	-0,2	81.343	1,8

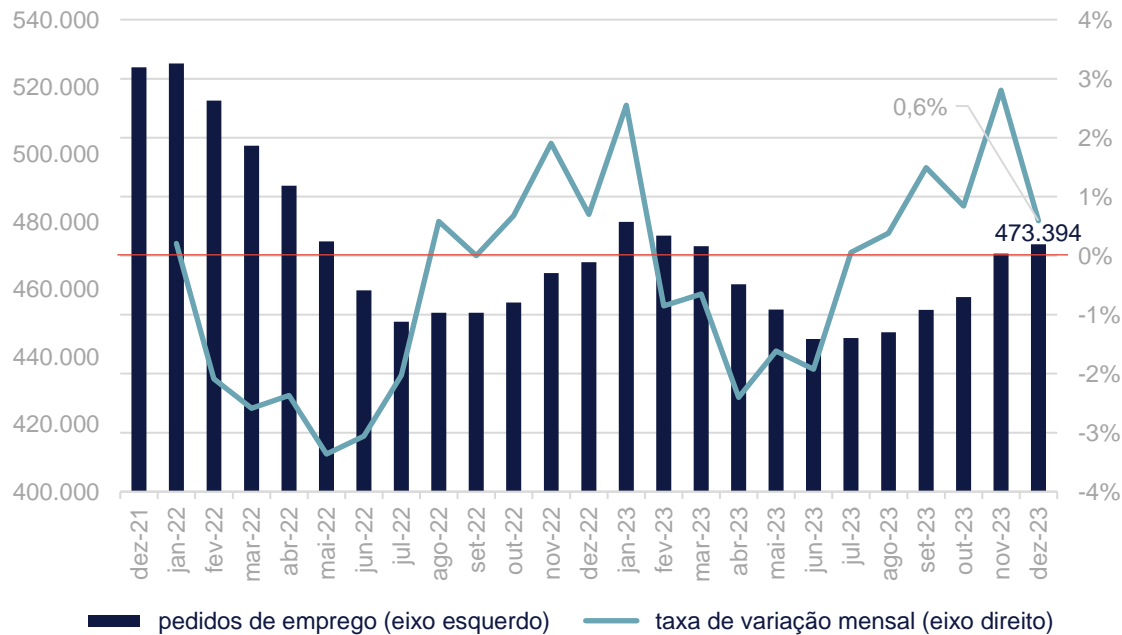
* Estes são os últimos dados, até o momento, sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.



Desde julho de 2023, os pedidos de emprego estão a crescer. No último mês aumentaram em +0,6%, atingindo os 473.394 pedidos. 67,1% dos pedidos são de desempregados registados.

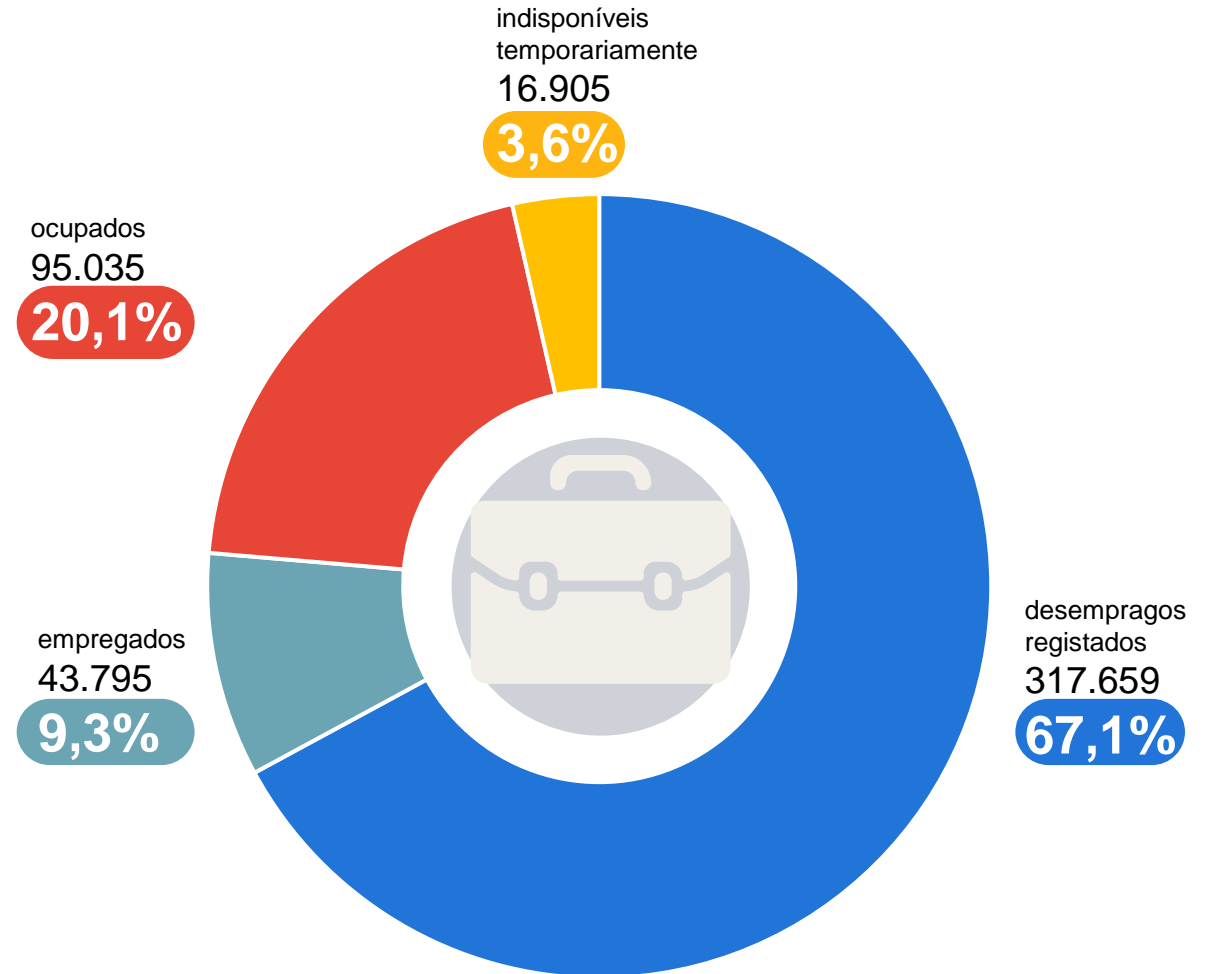
evolução dos pedidos de emprego

(número de pedidos e taxa de variação mensal)



pedidos de emprego, por tipologia (dezembro)

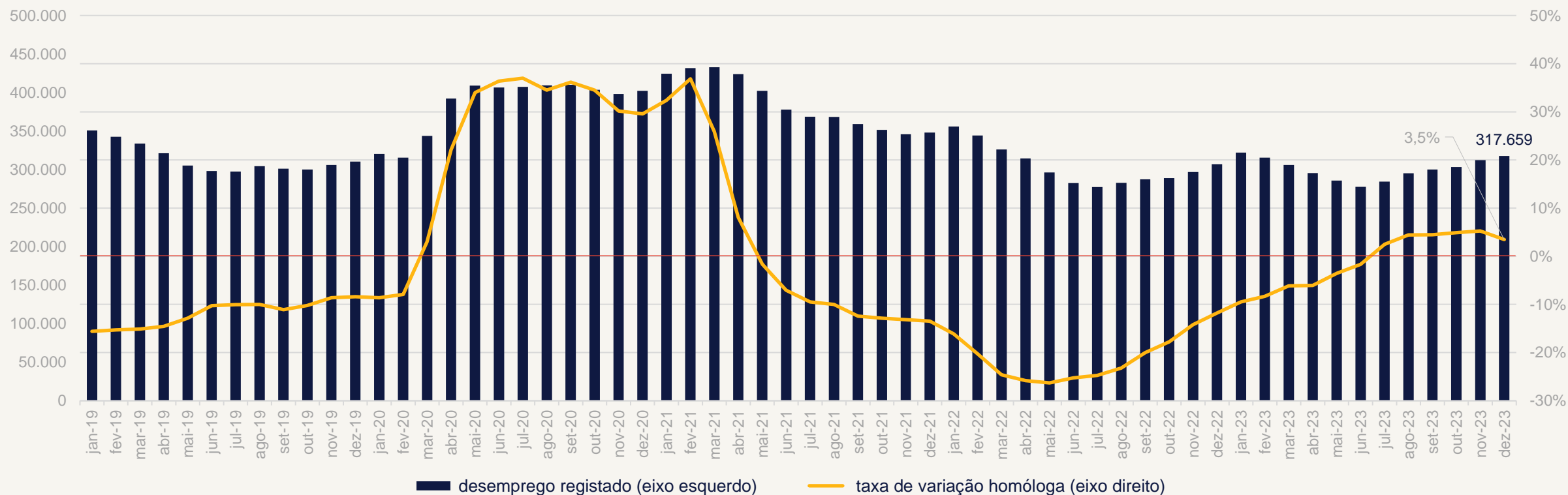
(número de pedidos. % sobre total de pedidos de emprego)



317.659 pessoas estavam registadas nos centros de emprego nacionais como desempregadas em dezembro, com um aumento mensal de 2.791 pessoas (+0,6%) e um aumento interanual de 5.330 pessoas (+3,5%).

desemprego registado em Portugal por mês e taxa de variação homóloga

(número de pessoas e %)



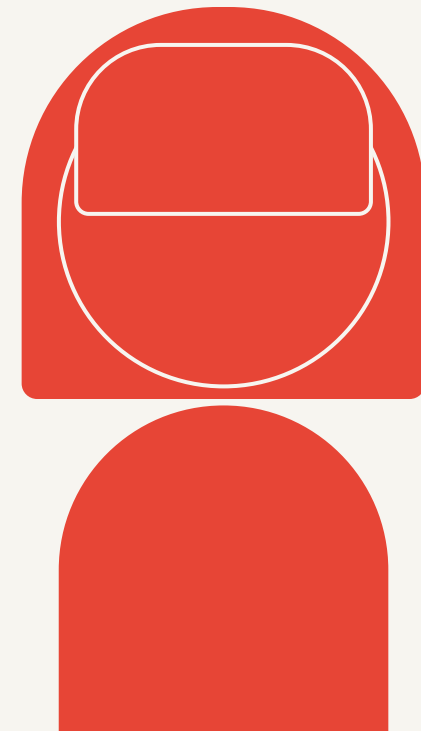
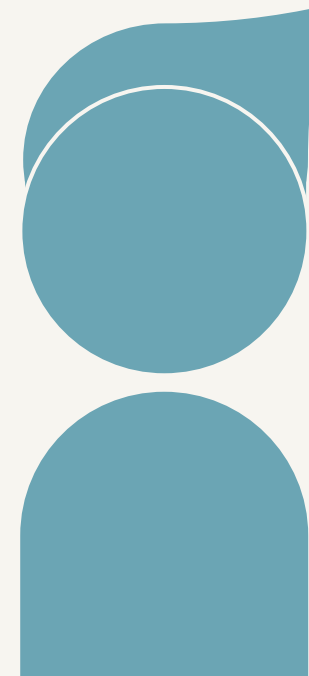
As mulheres representaram 55,3% do desemprego registado em Portugal. A maior parte do desemprego localizou-se na região do Norte com 121.841 desempregados registados.

desemprego registado no mês de dezembro, por sexo

(número de pessoas. % sobre total do desemprego)

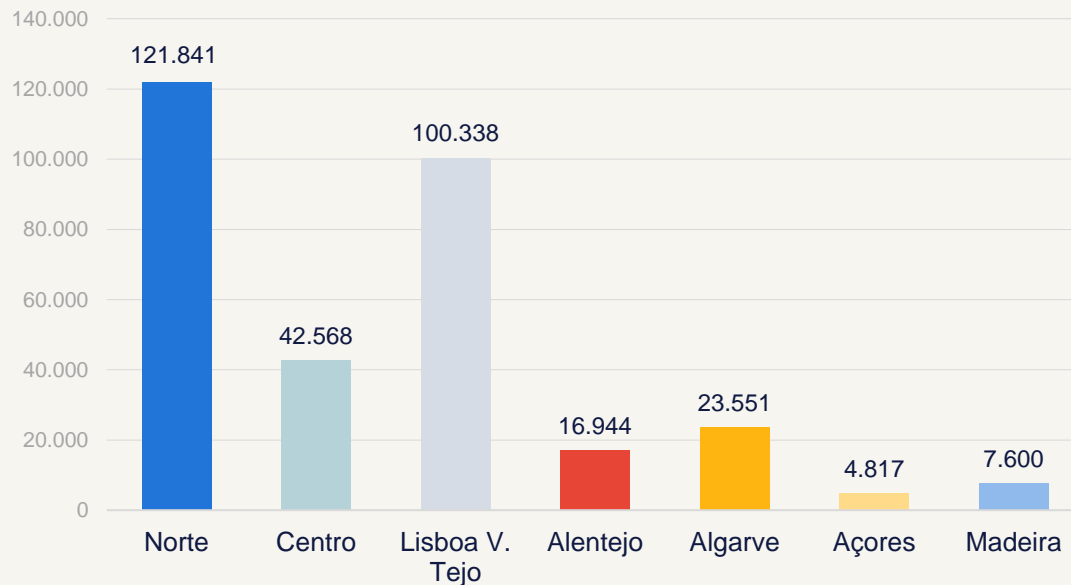
homens
142.090
44,7%

mulheres
175.569
55,3%



desemprego registado no mês de dezembro, por região

(número de pessoas)

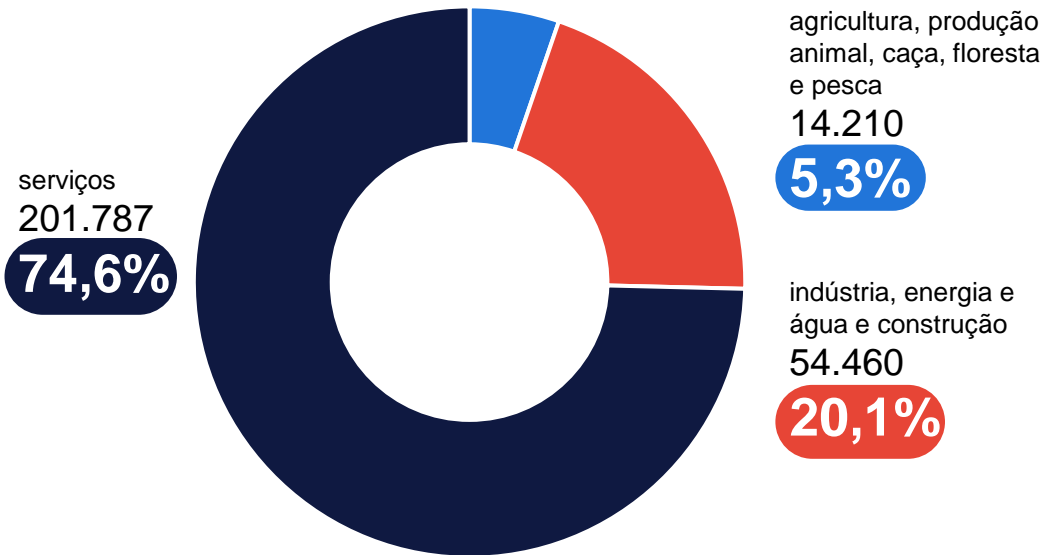


Fonte: INE

74,6% dos desempregados registados vêm do setor dos serviços, principalmente de atividades imobiliárias, administrativas e de apoio, com 89.803 pessoas desempregadas em dezembro de 2023.

desemprego registado em dezembro, por setor económico no continente

(número de pessoas. % sobre total desemprego)



desemprego registado em dezembro, por atividade económica no continente

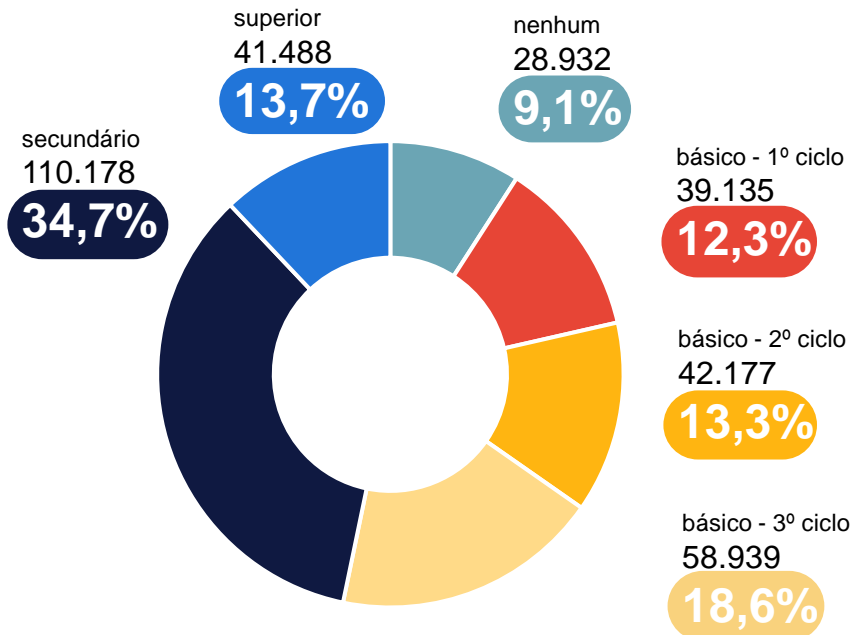
(número de pessoas)



57,1% dos desempregados registados recebe prestação de desemprego (53,4% em 2022)
53,3% dos desempregados não completou o ensino secundário, o que dificulta a procura de emprego.

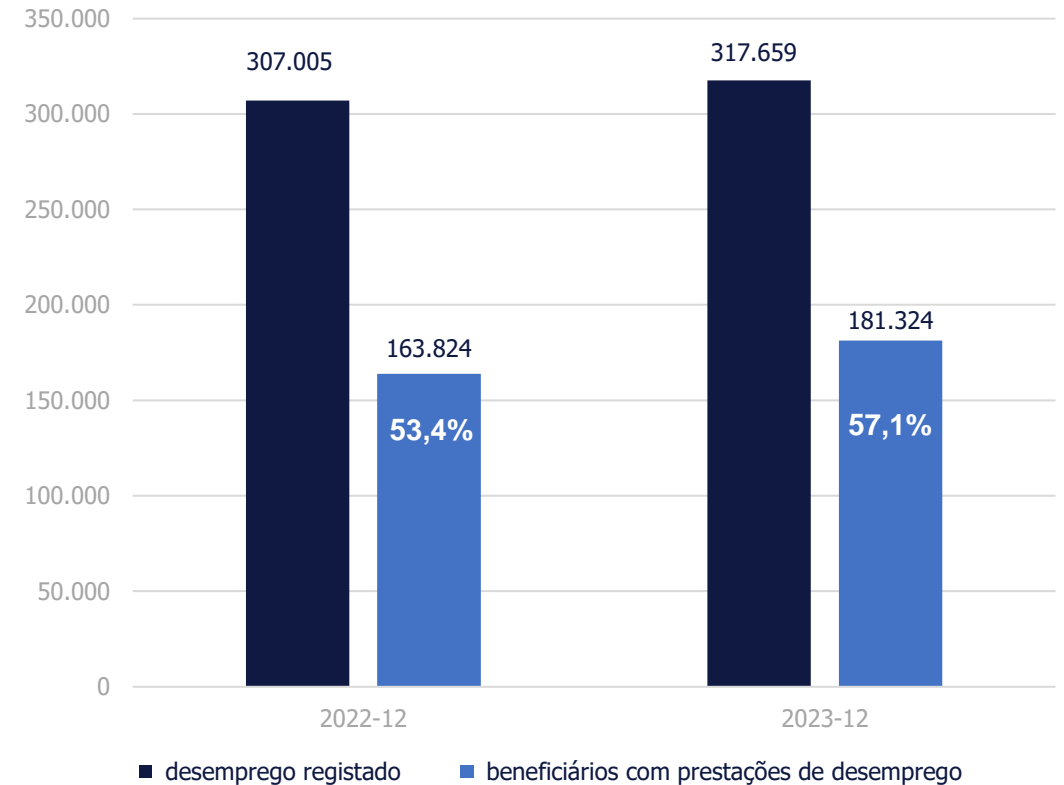
desemprego, por nível de escolaridade, em dezembro

(número de pessoas. % sobre total de desempregados)



desemprego registado e beneficiários com prestações de desemprego

(pessoas. % sobre total desemprego registado)



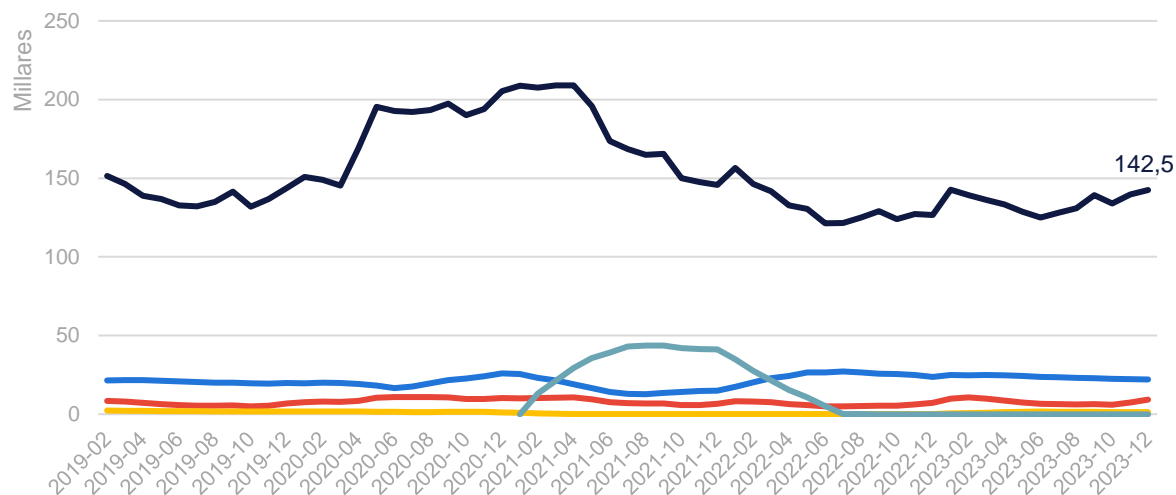
No mês de dezembro de 2023 os subsídios por desemprego aumentaram 2,0%, alcançando os 142.537 subsídios. Isto representa 81,4% das prestações por desemprego.

prestações por desemprego, em dezembro

(número de subsídios. % sobre total de prestações por desemprego)

evolução das prestações por desemprego

(número de prestações, em milhares)



— subsídio desemprego
— subsídio soc. desem. subsequente e prolongamento
— subsídio soc. desem. inicial
— apoio aos desem. de longa duração
— prorrogação da concessão do subsídio de desem.

subsídio soc. desem. subsequente e prolongamento
22.077

12,6%

apoio aos desem. de longa duração
1.330

0,8%

subsídio soc. desem. inicial
9.258

5,3%

prorrogação da concessão do subsídio de desem.

5

0,0%

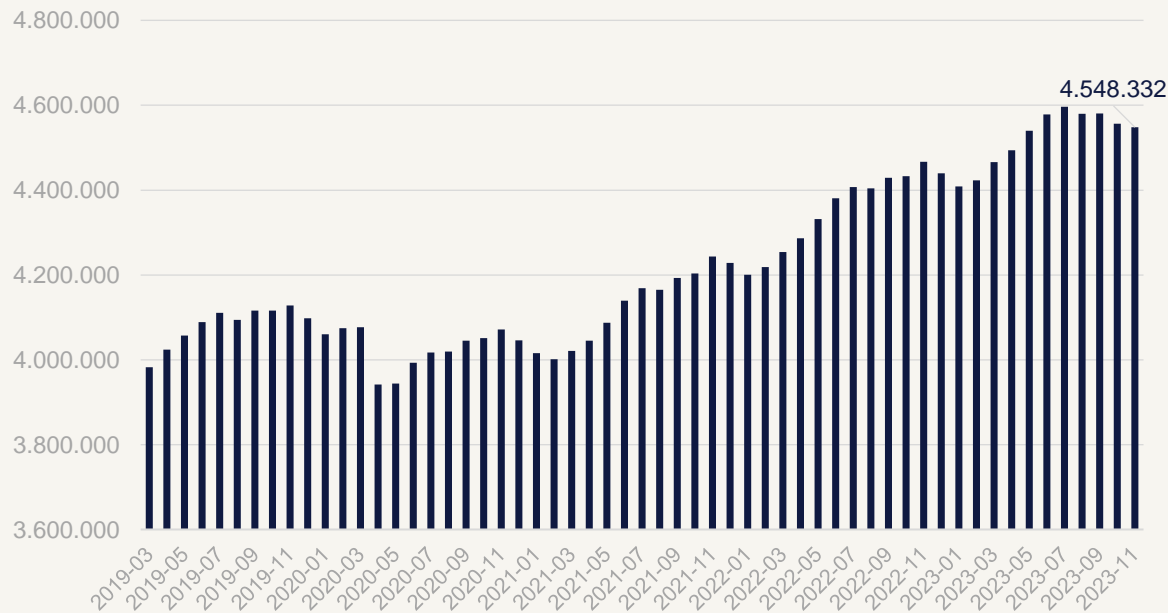
subsídio desemprego
142.537

81,4%

O número de pessoas com contribuições declaradas à segurança social por trabalho (total), em novembro* de 2023, foi de 4.548.332, 1,8% (81.343 pessoas) a mais do que em novembro de 2022.

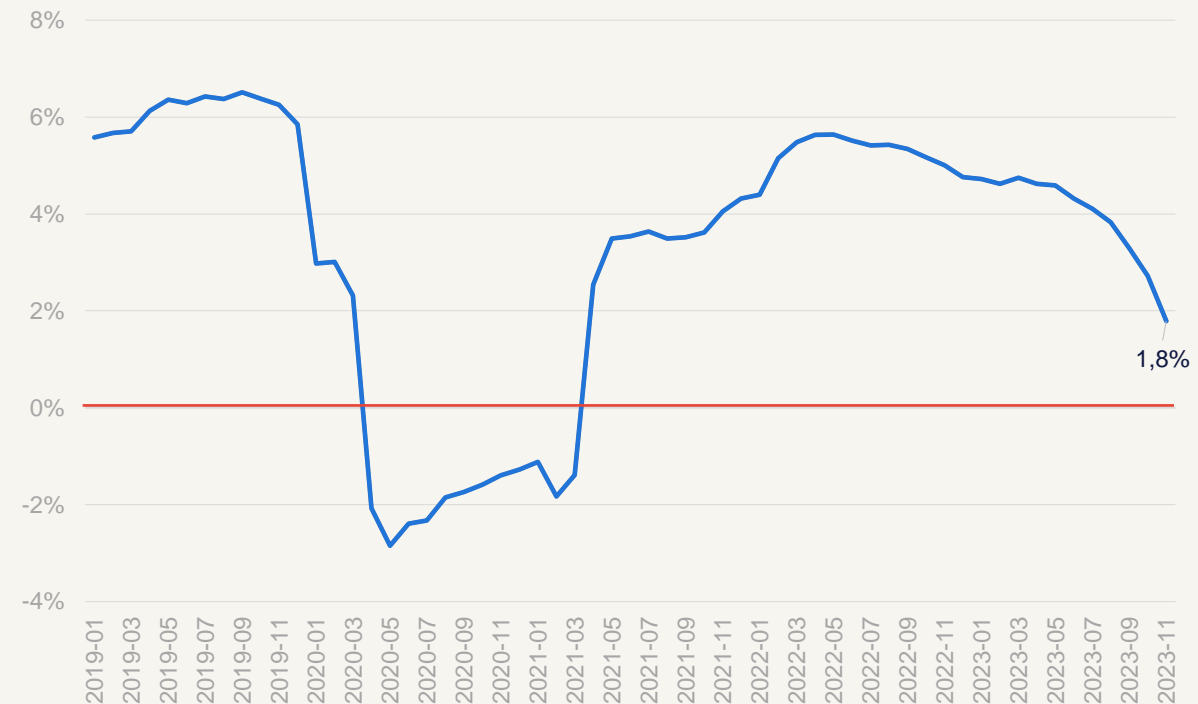
peças com contribuições para a S. S. por trabalho (dependente e independente)

(número de pessoas singulares)



taxa de variação homóloga das contribuições a S.S

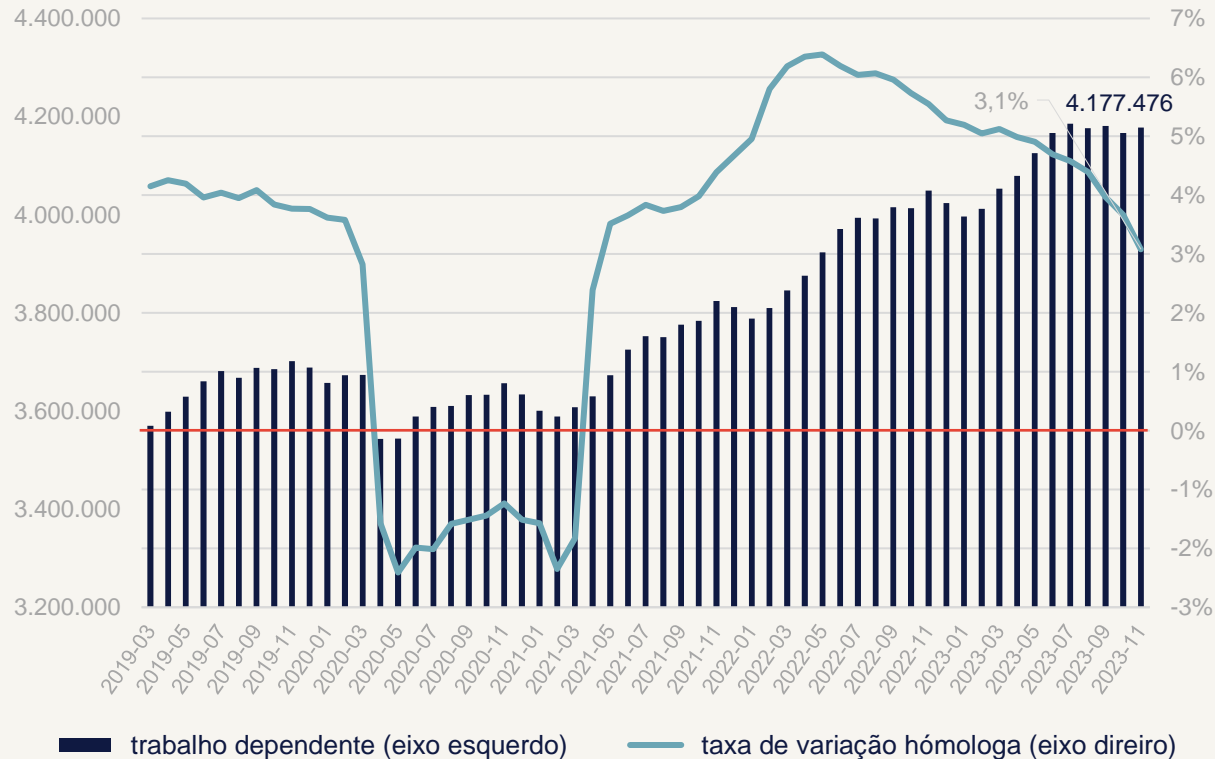
(%)



* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.

O número de contribuições declaradas por trabalho dependente à S.S. aumentou em 128.605 pessoas face a novembro* de 2022, alcançando 4.177.476 pessoas (3,1%).

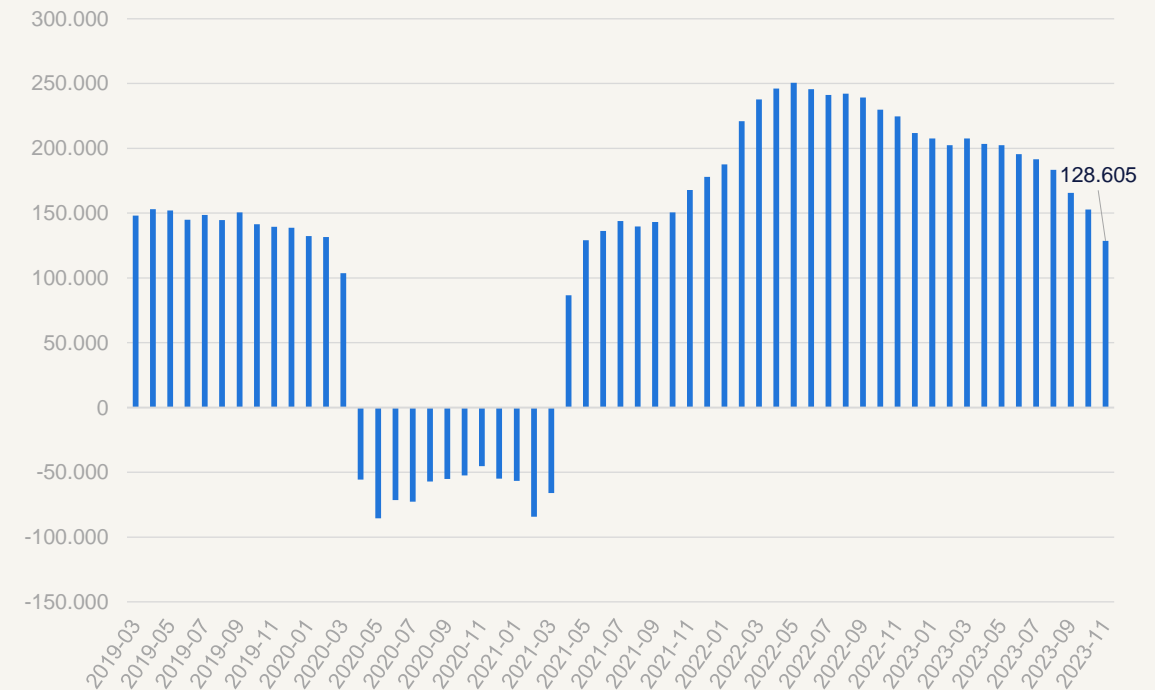
evolução do número de contribuições à S.S. por trabalho dependente e taxa %



* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (dependente) disponíveis, pela Segurança Social.

variação absoluta de contribuições à S.S. por trabalho dependente

(variação homóloga absoluta)



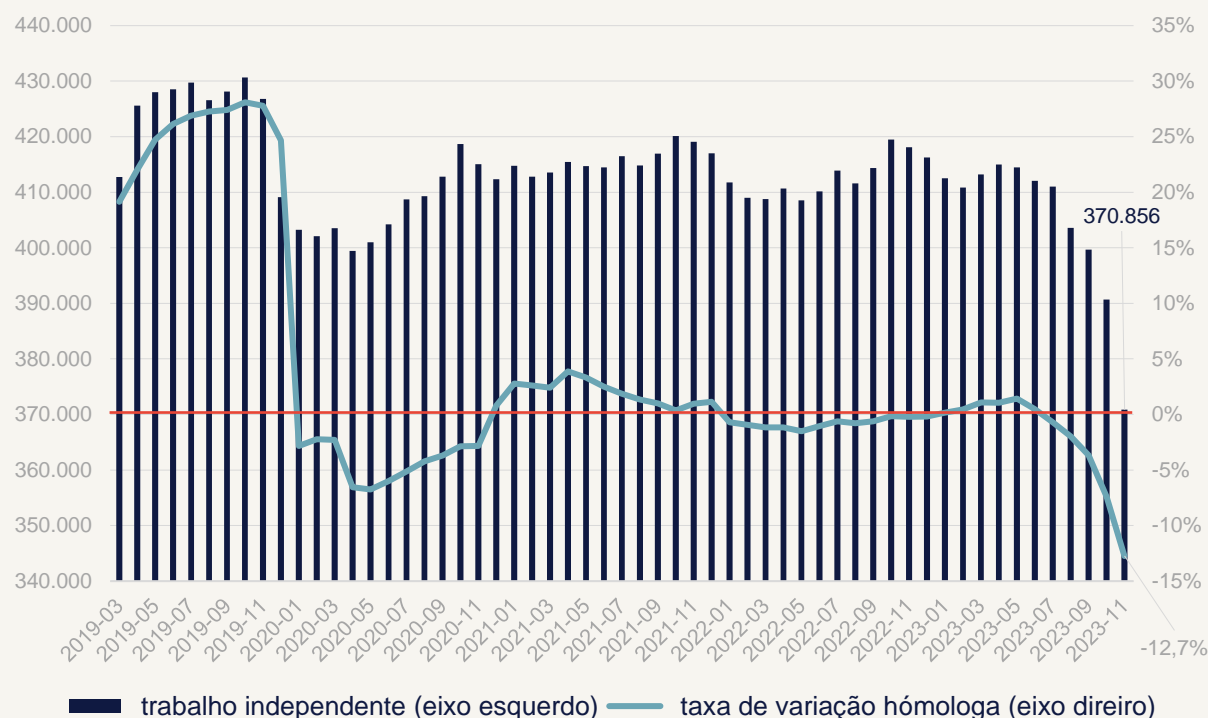
Fonte: GEP do MTSSS



O número de pessoas com contribuições declaradas por trabalho independente à S.S. caiu em -47.262 pessoas face a novembro* de 2022, alcançando as 370.856 pessoas (-12,7%).

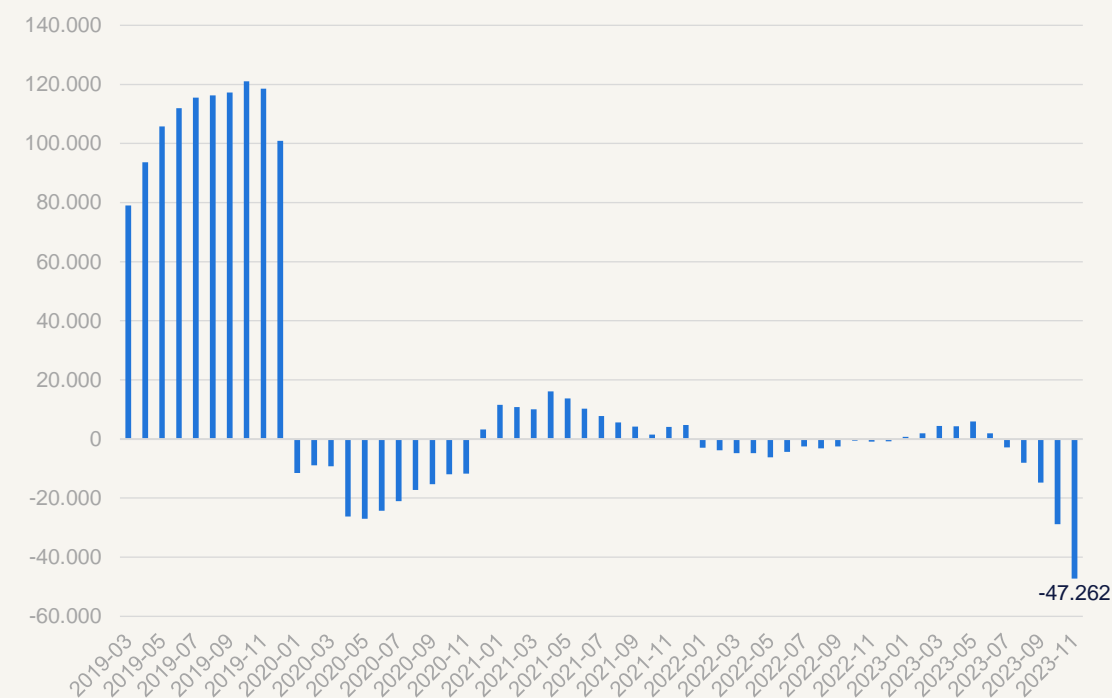
evolução do número de contribuições à S.S. por trabalho independente

(número de pessoas)



variação absoluta de contribuições à S.S. por trabalho independente

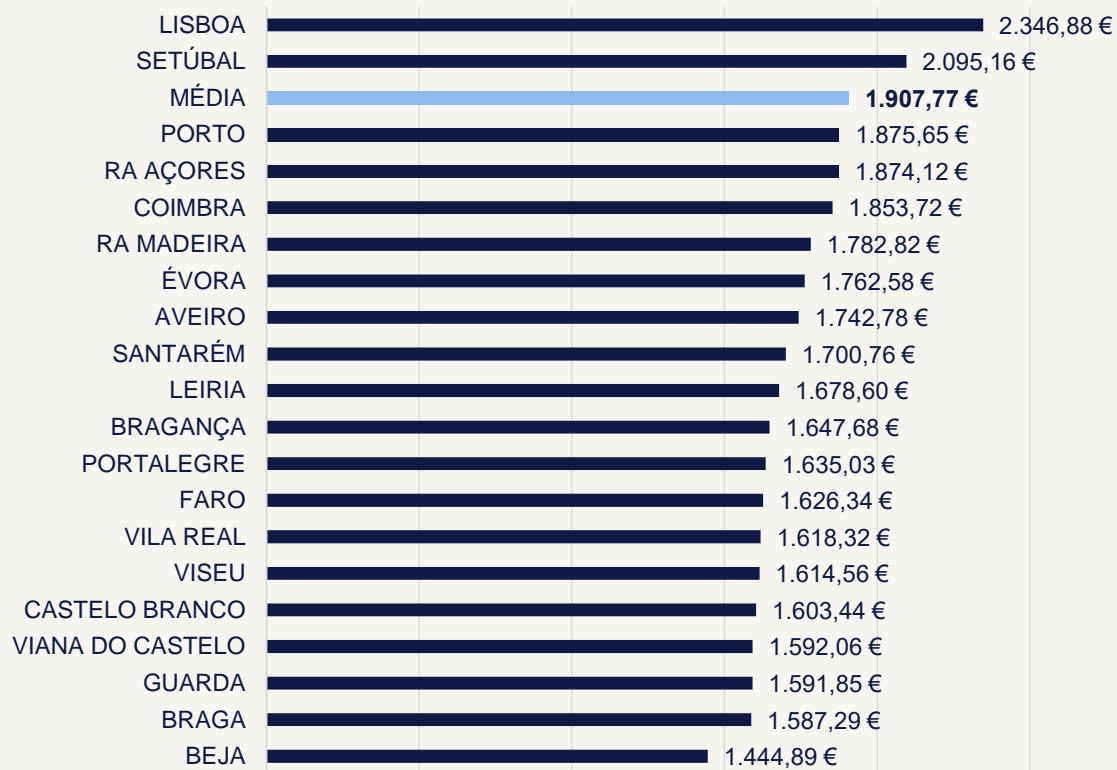
(variação homóloga absoluta)



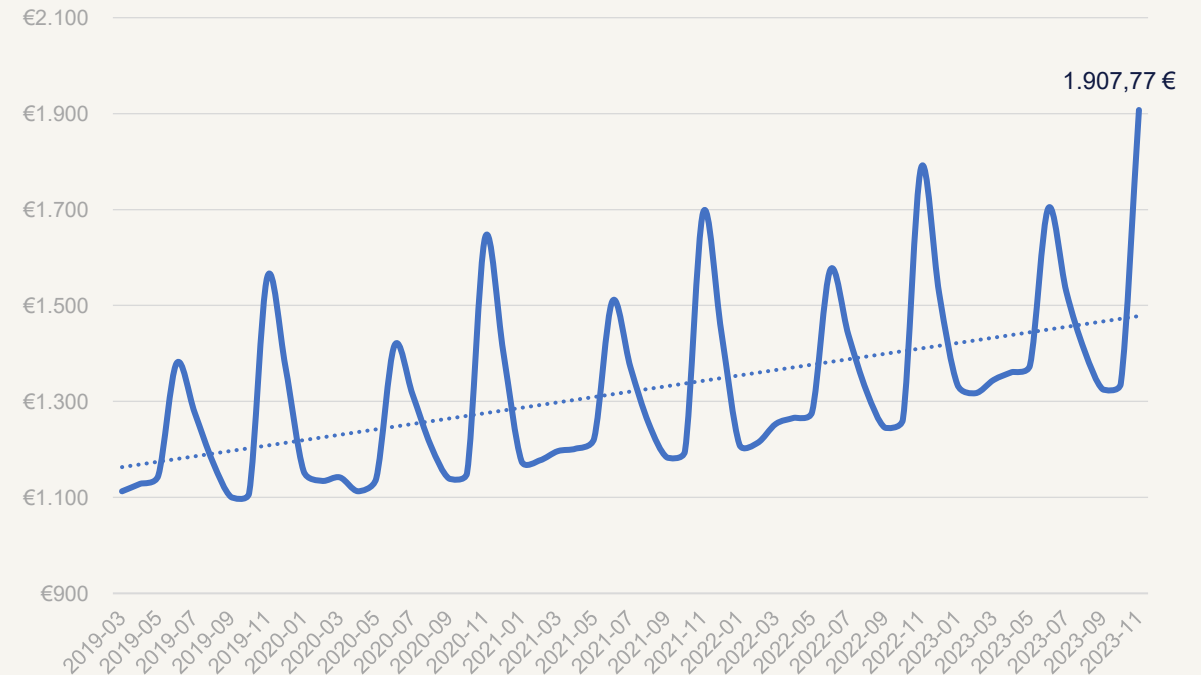
* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (independente) disponíveis, pela Segurança Social.

O valor médio das remunerações foi de 1.907,77€ em novembro* de 2023, com um aumento mensal de 29,9% e, face ao período homólogo, houve um aumento de 6,3%. Lisboa apresenta o maior valor com 2.346,88€.

valor médio das remunerações por trabalho dependente



evolução do valor médio das remunerações declaradas dos trabalhadores dependentes



* Estes são os últimos dados sobre o valor médio das remunerações disponíveis, pela Segurança Social.














estrutura empresarial

BP, INE e DGPJ

A estrutura empresarial de Portugal em 2022 (sociedades não financeiras) estava formada, principalmente, por empresas do setor serviços (54,3% do total), empregando 44,4% das pessoas.

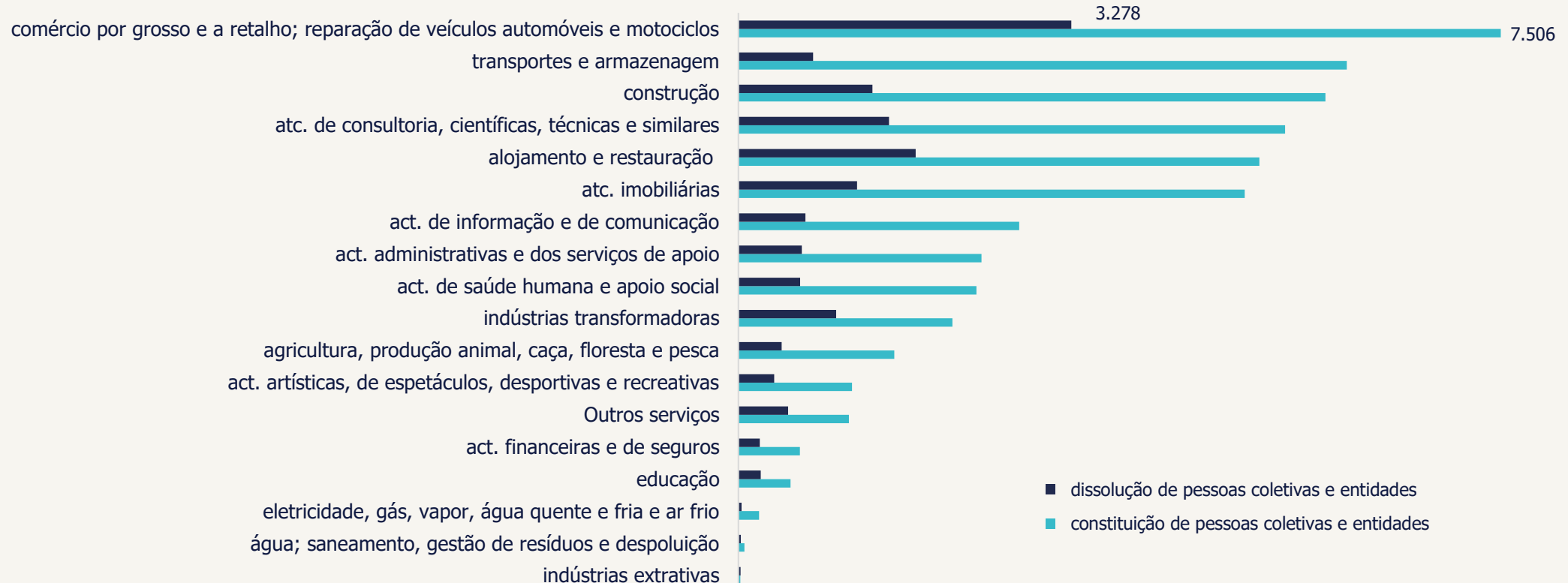


	agricultura e pesca 	indústria 	eletricidade e água 	construção 	comércio 	outros serviços 
	4,0%	8,6%	0,5%	10,8%	21,8%	54,3%
	1,6%	25,2%	7,2%	6,0%	36,0%	24,0%
	2,6%	21,4%	1,5%	10,0%	20,1%	44,4%

Até dezembro de 2023, um total de 49.523 empresas tinham sido constituídas e 14.362 empresas tinham sido dissolvidas. A atividade económica de maior constituição (7.506) e dissolução (3.278) foi o comércio e reparação de veículos.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas de janeiro de 2023 a dezembro de 2023

(número de entidades)



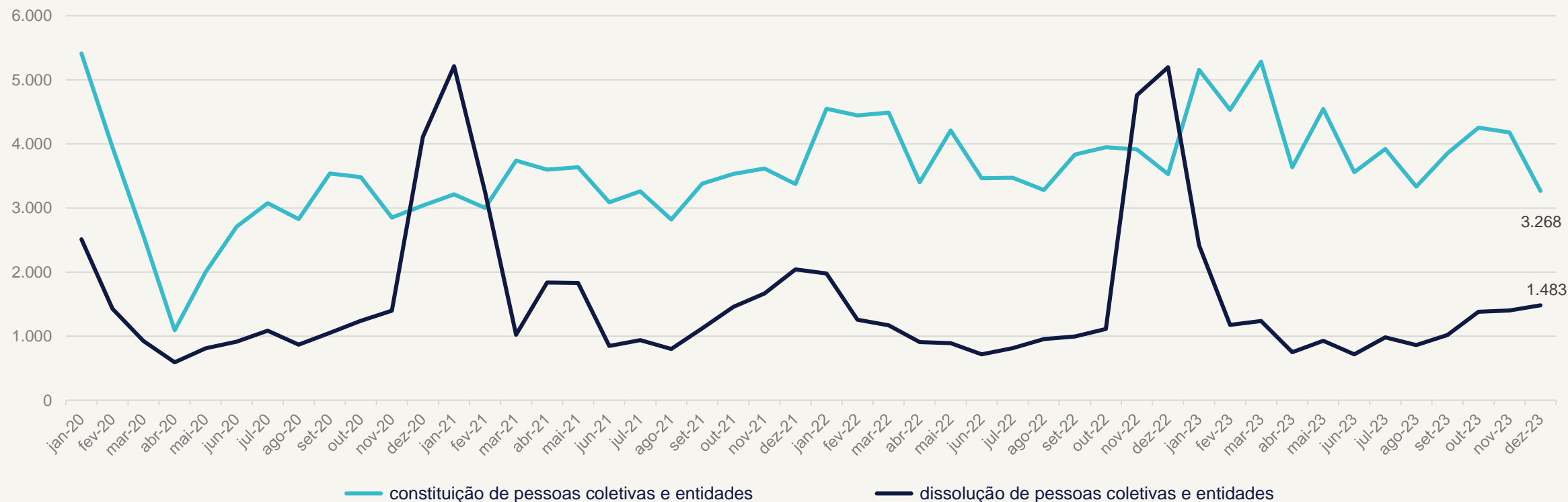
Fonte: INE e DGPI - Direção Geral da Política da Justiça



Desde janeiro de 2023, a constituição de empresas tornou-se maior que a dissolução, continuando com a tendência seguida desde 2022. No mês de dezembro dissolveram-se 1.483 e constituíram-se 3.268 entidades.

evolução da constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

(número de entidades)





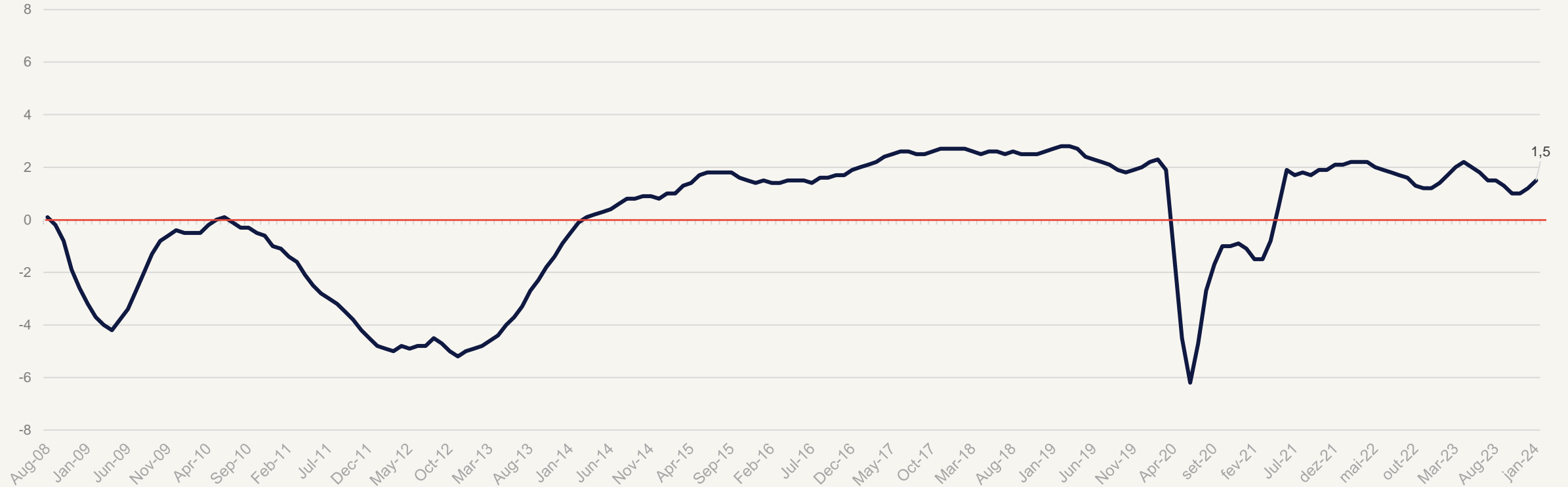
perspetivas sobre o
emprego

inquérito de conjuntura às
empresas e aos consumidores

O indicador de clima económico tem seguido uma tendência decrescente desde abril de 2023 e em janeiro este indicador teve um aumento de 0,3 p.p., situando-se em 1,5 ponto.

evolução do indicador de clima económico

(% - média móvel 3 meses)

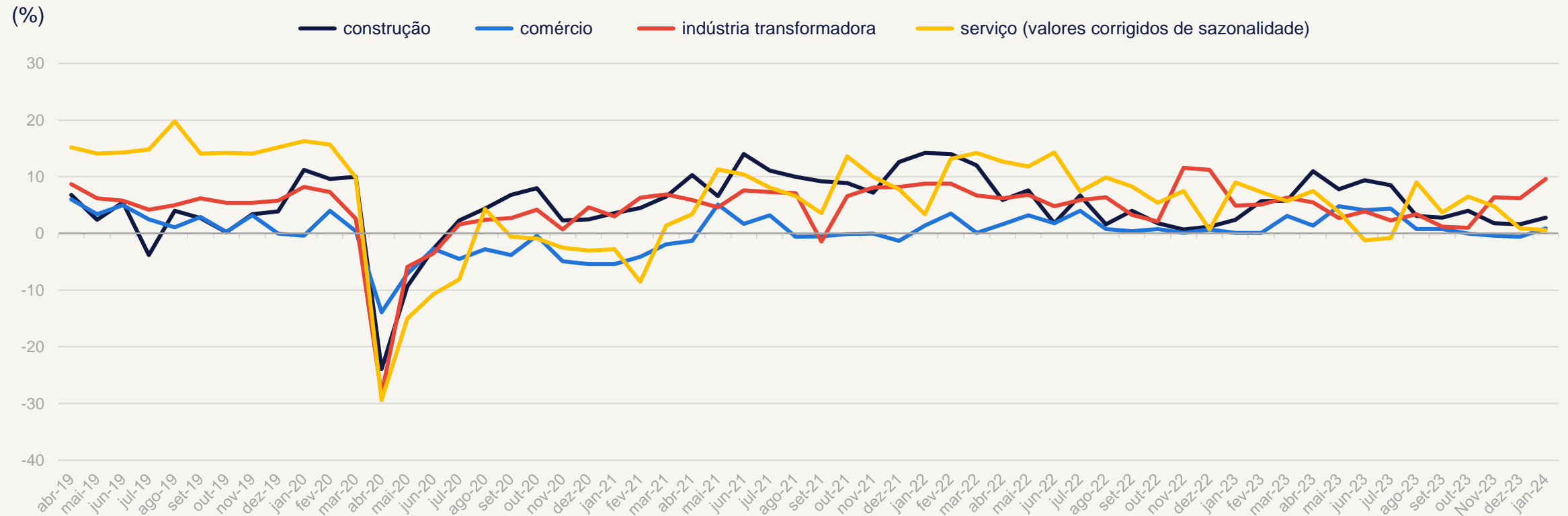


Fonte: INE - inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores.



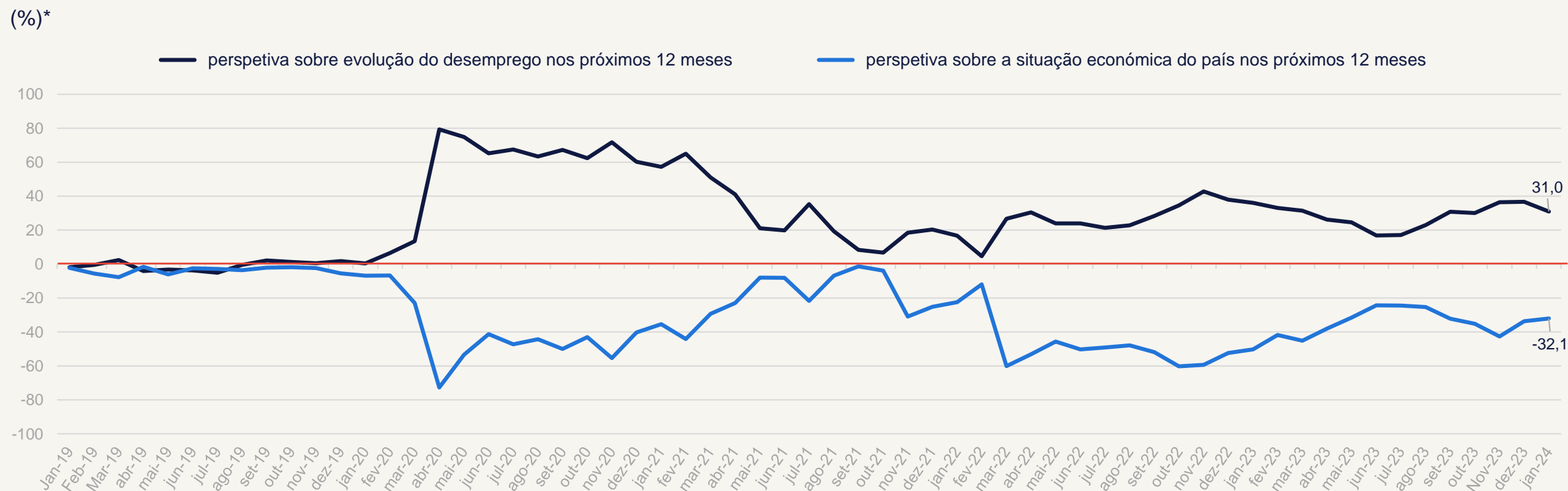
As expectativas empresariais sobre o emprego em 3 meses aumentaram em janeiro para todos os sectores (construção, comércio e indústria transformadora), exceto serviços.

evolução de perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses, por atividade económica



O comportamento dos indicadores está inversamente correlacionado. Em janeiro, a perspetiva para a situação económica melhorou mas continua negativa (irá piorar) e a perspetiva sobre o desemprego diminuiu ligeiramente e continua positiva (o desemprego irá aumentar).

evolução sobre a perspetiva da situação económica do país nos próximos 12 meses e a perspetiva de evolução do desemprego nos próximos 12 meses



Fonte: INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores

diferença entre a % de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa") e as de valoração negativa ("diminuiu", "muito desfavorável", "provavelmente não"). Não se consideram nestes cálculos a % de respostas neutras ("talvez", "manteve")*





análise internacional

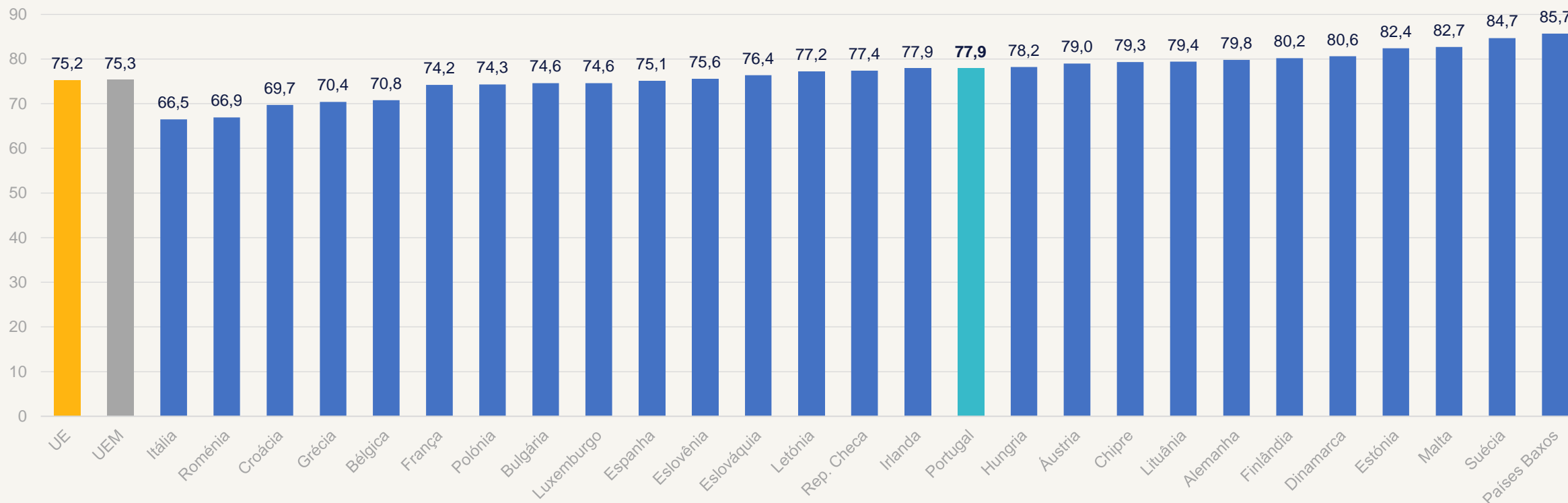
o mercado de trabalho na UE
2023Q3*

*os dados do Q3 são os mais recentes divulgados pela UE

A taxa de atividade em Portugal no Q3 de 2023, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (77,9%), é 2,7 pontos superior à média europeia.

taxas de atividade na UE. 15-64 anos. (2023Q3)

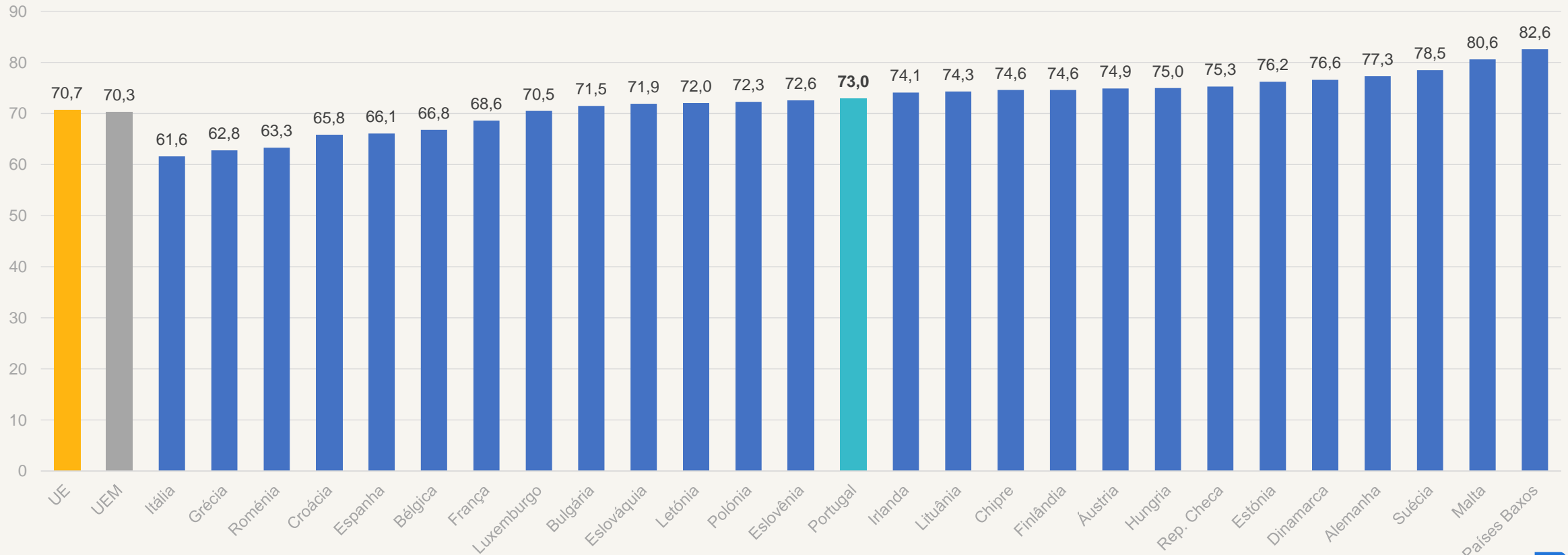
(população ativa (15-64) / população (15-64))



A taxa de emprego em Portugal, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (73,0%), supera a média europeia em 2,3 pontos percentuais.

taxas de emprego na UE (15-64 anos). (2023Q3)

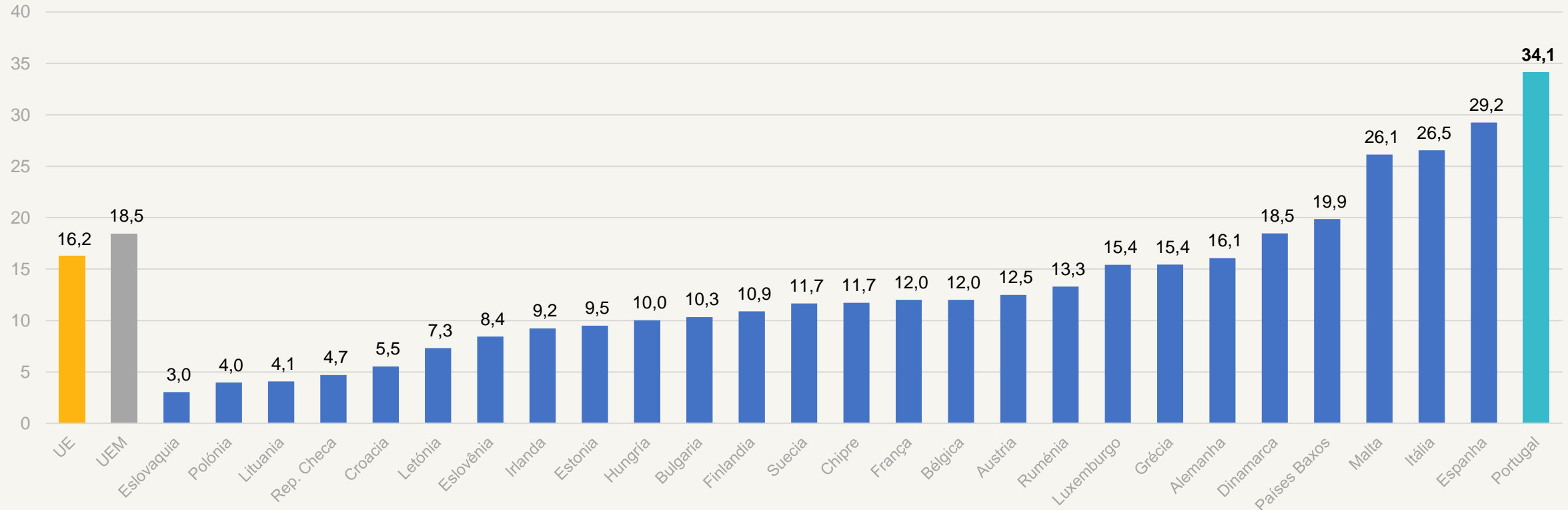
(população empregada (15-64) / população (15-64))



34,1% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que duplica a média da UE.

profissionais pouco qualificados (15-64 anos). (2023Q3)

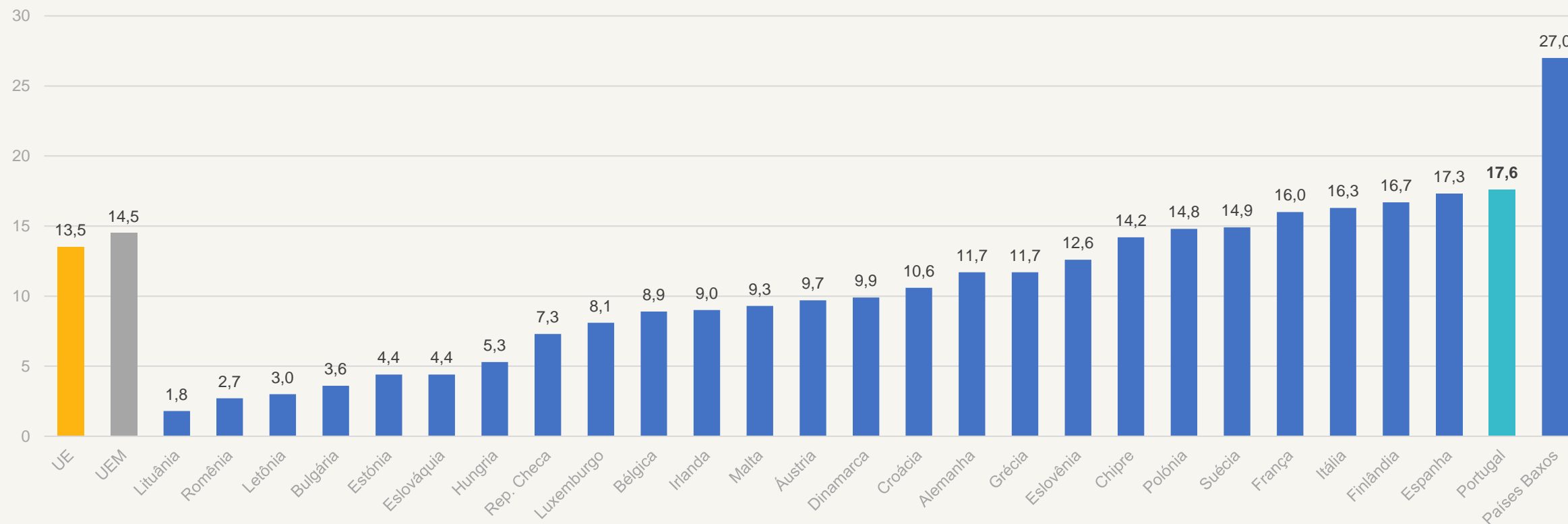
(% de trabalhadores, em cada país, cujo nível de educação mais elevado é o secundário obrigatório)



A taxa de emprego temporário em Portugal é 4 pontos superior à média dos países da UE.

taxas de emprego temporário na UE. (2023Q3)

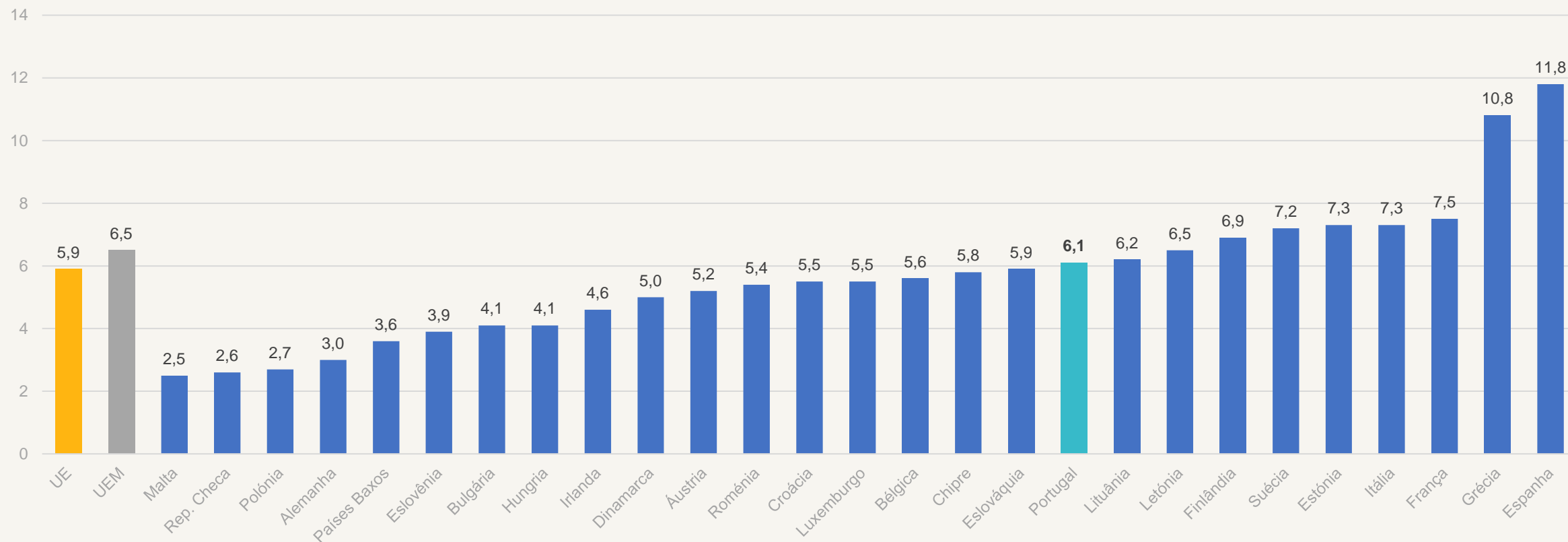
(% trabalhadores temporários por conta de outrem / empregados por conta de outrem)



A taxa de desemprego em Portugal (6,1%), no terceiro trimestre de 2023, está 2 décimos acima da média europeia (5,8%).

taxas de desemprego na UE. (2023Q3)

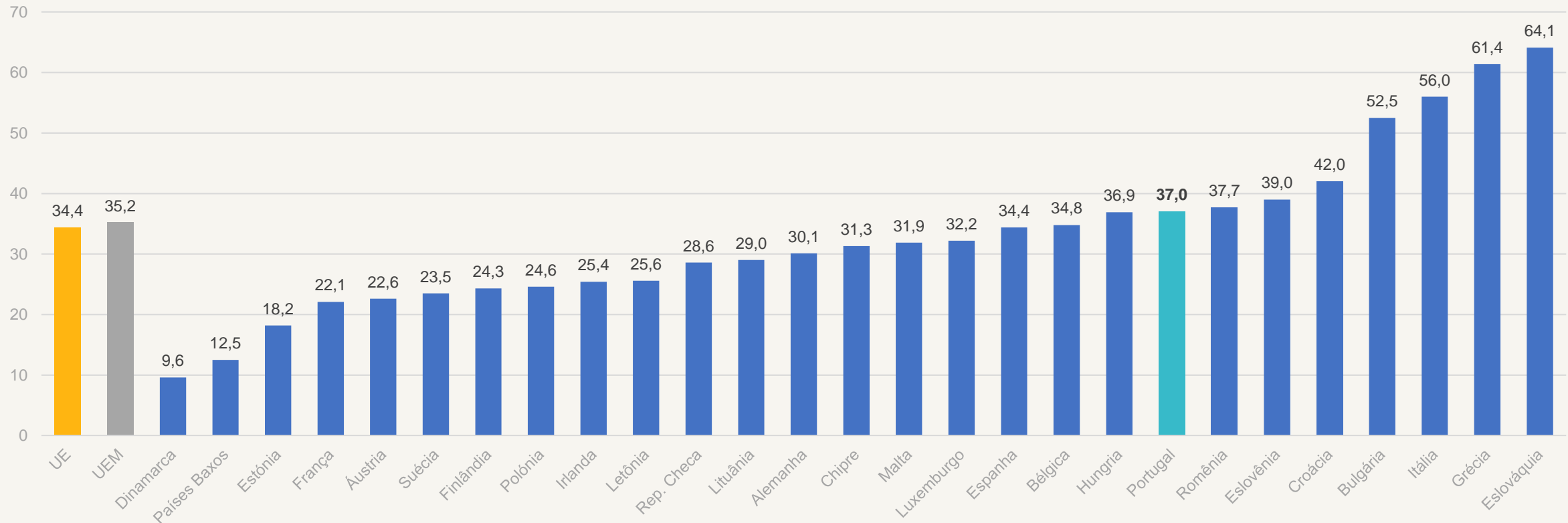
(% da população ativa de cada país)



37,0% dos desempregados em Portugal, no Q3 de 2023, procuravam emprego há mais de um ano, proporção 2,6 pontos superior à média europeia.

proporção de desempregados de longa duração (>1 ano) na UE. (2023Q3)

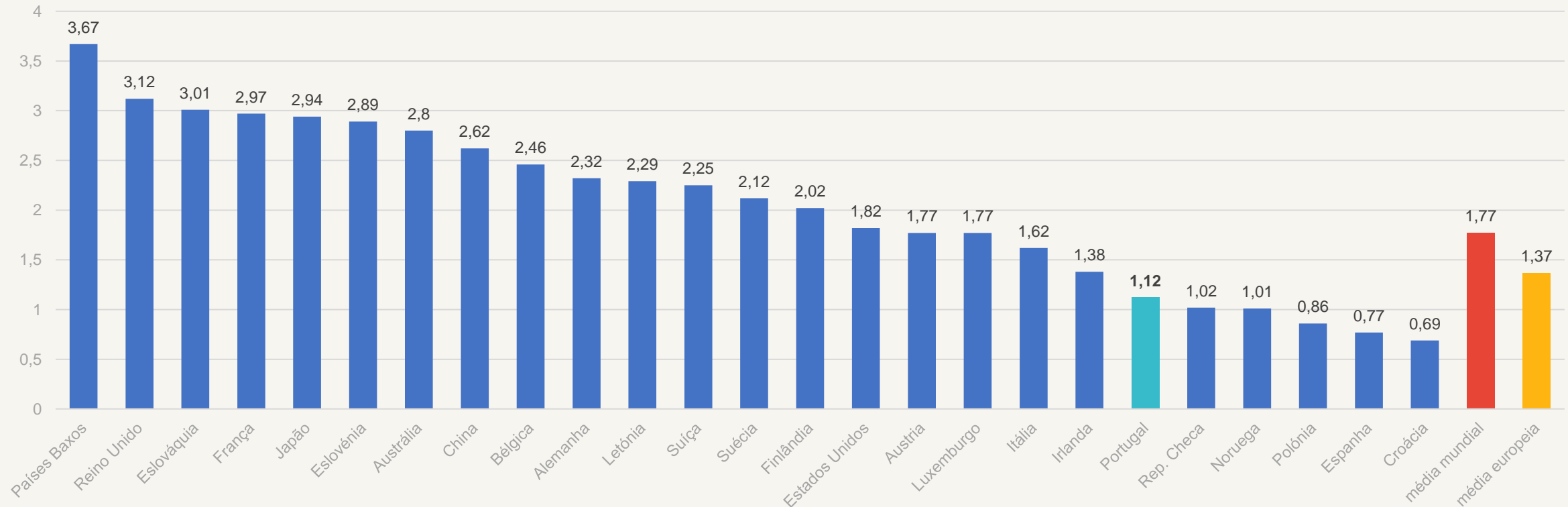
(% de desempregados que estão nesta situação há mais de um ano)



Portugal está no grupo inferior dos países europeus em termos de taxa de penetração de Empresas de Trabalho Temporário (ETT).

taxas de penetração do ETT em diferentes mercados. (2021)

(as taxas são calculadas dividindo o número de trabalhadores temporários equivalentes a tempo integral entre a população em idade ativa)





 randstad
research.

randstad.pt/research
#RandstadResearch